



A UNIÃO

Ano CXXIV
Número 054
R\$ 1,50
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - QUARTA-FEIRA, 5 de abril de 2017

124 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

aunia.pb.gov.br

facebook.com/uniaogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Ricardo preserva Cagepa e diz não à privatização



Foto: Edison Matos

Fundadores da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba lotaram o salão do Palácio da Redenção, onde aconteceu a entrevista coletiva com o "nego" do governador a qualquer proposta de privatizar a estatal

Patrimônio da Paraíba, empresa tem valor estimado superior a R\$ 1 bilhão; em 2016 atingiu superávit de R\$ 20 milhões. [Página 3](#)

Foto: Ricardo Puppe/Secom-PB



Maternidade Frei Damião incentiva Teste do Pezinho

Exame é simples, gratuito e pode diagnosticar uma série de doenças graves, capazes de comprometer o desenvolvimento do recém-nascido. [Página 6](#)

Diversidade

Temer sanciona lei de proteção às crianças vítimas de violência

Projeto da deputada Maria do Rosário (PT-RS) cria sistema de proteção e garantias para crianças e adolescentes que tenham sido testemunhas ou vítimas de violência. [Página 18](#)

Conta de luz pode ter bandeira vermelha até novembro

Previsão feita pelo diretor-geral da Aneel, Romeu Rufino, estima cobrança de tarifa mais cara até o fim do período seco, por conta da falta de chuvas e da liberação das térmicas. [Página 19](#)

Últimas

Câmara dos Deputados aprova lei com destaque que transforma Uber em táxi

Regulamentação impõe exigências ao transporte individual de passageiros, entre elas torna atividade de privada para pública, o que inviabiliza a natureza do serviço. [Página 4](#)

Auto Esporte, Atlético, Campinense e Belo definem G4 do Paraibano

Alvirubro recebe o Azulão em casa e busca garantir vaga para a fase seguinte. Em Campina Grande, duelo será entre dois eliminados da Copa do Nordeste, sendo a Raposa quinta colocada na competição regional. [Página 21](#)

Paraíba

Foto: Evandro Pereira



Funad promove evento sobre consciência para o autismo

Com uma semana de alusão ao Dia Mundial da Consciência do Autismo, fundação do Governo do Estado lembra data e discute os desafios para inclusão das crianças nas escolas. [Página 5](#)

Ricco Farias

"Interesses não-públicos"

O governador, ao mostrar a posição estratégica da Cagepa para o desenvolvimento estadual, ressaltou que a empresa não é meramente "estatal", ela é e precisa ser "pública", no sentido de atrair seu serviço essencial para todos os paraibanos, exercer um papel social, desenvolvimentista, mas dentro de uma lógica de gerenciamento competente. [Página 2](#)

Editorial

Superavitária e pública

O anúncio da não privatização da Cagepa, ontem, pelo governador Ricardo Coutinho (PSB), frustrou a expectativa de alguns políticos da Paraíba que estavam apostando numa decisão inversa para, assim, colher dividendos políticos, acusando, por exemplo, o Governo do Estado de querer entregar "um patrimônio da população paraibana" à iniciativa privada, como foi dito semanas atrás. Com a firme e convicta decisão de manter a companhia sob o comando do Estado, de mantê-la "estatal e pública", na feliz expressão distintiva dita pelo gestor estadual, o discurso da oposição foi por água abaixo.

Porém, o mais importante desse anúncio do Governo Estadual foi que a decisão se deu a partir, também, da situação superavitária em que vive a Cagepa, talvez pela primeira vez em sua história de 51 anos de fundação. Em 2016, a companhia apresentou um superávit de quase R\$ 20 milhões. E como pontuou o gestor estadual, este fato tem um grande significado, em face do cenário de crise hídrica porque passa o Nordeste e, particularmente, a Paraíba. Nesse sentido, cumpre destacar, textualmente, a fala do governador: "A importância dessa marca não está, friamente, nos valores da arrecadação obtida. A Cagepa não visa ao lucro, embora tenha a obrigação de ser equilibrada, financeiramente. A relevância de seu superávit está no fato de que, mesmo num quadro de gravíssima estiagem, com 45 municípios em absoluto colapso hídrico e muitos outros em regime de racionamento, ela revela

a sustentabilidade e a eficácia da empresa, desde que o Governo promova as garantias e as adaptações gerenciais necessárias".

De fato, a Cagepa vem cumprindo um papel fundamental no desenvolvimento do Estado e na oferta de um serviço qualificado. Por que privatizar uma empresa que é superavitária e que está qualificada para crescer e se consolidar como um dos órgãos públicos mais eficientes da Paraíba? Acertou, portanto, a gestão estadual ao não ceder às pressões, digamos, externas – nos referimos a recomendações do Governo Federal, que condiciona a ajuda financeira aos entes federados à privatização de estatais.

Além disso, a Cagepa é uma grande aliada e parceira dos órgãos estaduais que cuidam do gerenciamento das águas em nosso Estado. As políticas públicas para a área de recursos hídricos permitiram que a empresa aumentasse em 75% as ligações de redes de esgoto na Paraíba. Não é à toa que no ranking de Saneamento Básico das 100 maiores cidades do país, João Pessoa ocupa a primeira colocação entre as capitais nordestinas – e está em 9º lugar entre as capitais do Brasil –, enquanto que Campina Grande é a 18ª cidade no Brasil e a segunda cidade do Nordeste com melhor cobertura de saneamento. Isso é fruto da atuação decisiva da Cagepa.

O que foi dito ontem, reafirmaremos aqui: a Cagepa é o mais importante patrimônio público do povo da Paraíba.

CONTATO: opiniao.auniao@gmail.com REDAÇÃO: 83.3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio **Humor**
socio_fel@hotmail.com

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

RICARDO SOBRE MUNICIPALIZAÇÃO DA ÁGUA: "INTERESSES NÃO-PÚBLICOS"

Como afirmou a coluna, na edição de ontem, a coletiva de imprensa convocada pelo governador Ricardo Coutinho (PSB) para tratar sobre os destinos da Cagepa tinha tudo para se transformar no assunto político-administrativo da semana, senão do mês. Pelas repercussões que o anúncio da não privatização, pelo governo, da companhia, isso é fato. Porém, quero aqui tratar de um desmembramento da fala do gestor estadual, na mesma solenidade, no Palácio da Redenção, ontem: a municipalização dos serviços de água e esgoto que vem sendo defendida, por exemplo, pelo prefeito de Campina Grande, Romero Rodrigues (PSDB). O governador, ao mostrar a posição estratégica da Cagepa para o desenvolvimento estadual, ressaltou que a empresa não é meramente "estatal", ela é e precisa ser "pública", no sentido de abranger seu serviço essencial para todos os paraibanos, exercer um papel social, desenvolvimentista, mas dentro de uma lógica de gerenciamento competente. "Propor a municipalização da gestão desses serviços é, na prática, ceder o bem público ao controle de interesses não-públicos. É um atentado contra o direito que o povo da Paraíba tem de ter acesso amplo ao abastecimento de água e ao tratamento sanitário. Procuram ludibriar o povo, escondendo o real interesse dos que estão por trás da proposta", afirmou.



Foto: Edison Matos

É TEMPO DE OUSADIA

Antes de iniciar seu comunicado acerca da não privatização da Cagepa, ontem, no Palácio da Redenção, o governador Ricardo Coutinho citou trecho do poema "Travessia", de Fernando Pessoa, que representa bem o espírito de sua gestão: "É o tempo da travessia: / e, se não osarmos fazê-la, / heremos ficado, para sempre, / à margem de nós mesmos".

"PASSE PARA O ESTADO"

"Se a prefeitura de João Pessoa não tem condições de fazer a obra, passe a responsabilidade para o Governo do Estado". Do deputado Wilson Filho (PTB), ontem, ao comentar o atraso para o início da obra de contenção da erosão da barreira do Cabo Branco, em João Pessoa. O Ministério do Turismo deu ultimato para que a prefeitura inicie a execução e solicite os R\$ 6 milhões que estão disponíveis para a obra desde 2011: 30 de junho é o prazo final.

VITÓRIA À ESQUERDA

A vitória de Lenin Moreno, do movimento de esquerda 'Alianza País', no Equador, quebra uma tendência na América Latina de mudança para regimes à direita – temos o exemplo do Brasil, por destituição de Dilma Rousseff, além de Peru e Argentina, nas urnas. No comando do pequeno país de 16 milhões de habitantes há mais de uma década, a esquerda lá continuará "dando as cartas".

VAI A BRASÍLIA

Entre hoje e amanhã, o secretário de Recursos Hídricos da Paraíba, João Azevedo, irá a Brasília para tratar com o ministro da Integração Nacional, Helder Barbalho, sobre a construção da Adutora Transparaíba, que vai levar água para o Curimatá, que tem o menor índice pluviométrico do Estado. O governador Ricardo Coutinho disse que a obra ficará sob a responsabilidade da Cagepa.

DISPUTA NA BANCADA?

O deputado Benjamin Maranhão (SD) está, digamos, insatisfeito com as movimentações para não reconduzi-lo à coordenação da bancada paraibana no Congresso. E queixou-se de que Wilson Filho (PTB) estaria recolhendo assinaturas para assumir o cargo do qual já foi titular. Este último negou, mas disse que alguns integrantes pediram que ele assumisse novamente a função.

SERRA DO TEIXEIRA: NABOR SOLICITA A DESAPROPRIÇÃO

Em contato com a coluna, o deputado Nabor Wanderley (PMDB) informa que apresentou requerimento na AL-PB em que solicita a desapropriação, pelo Governo do Estado, da Serra do Teixeira para a criação de uma reserva florestal, onde está o Pico do Jabre. Projeto de lei do parlamentar propõe o reconhecimento de Maturéia como a capital paraibana do voo livre. O município realiza festival desta modalidade esportiva há 5 anos.

Crônica **Gonzaga Rodrigues**
gonzagrdringues33@gmail.com

O discurso de Asfora

Num desses fins de tarde que a vida me botou no costume de arrastar os passos ali sob a marquise do Paraíba Hotel, a que reprimse, desta vez, a velha cortina do tempo me transporta?

Março começava e

eu tinha lido não sei onde que a elite cultural de Campina Grande estava articulando suas melhores intenções para lembrar a tragédia que ainda não conseguiu roubar a vida de Raimundo Asfora, a mais poética das oratórias do meu tempo.

Como pude ver e ouvir, trinta anos depois, uma exortação que só o tempo converte aos meus olhos em cena e expressão hamleteanas!

"Um tiro franziu o azul da tarde e ensanguentou o peito de um camponês". Foi o que voltei a ver, aqueles braços longos, de longas mãos mensageiras, por onde alçávamos na real o voo sonhado das nossas esperanças.

Nada me convence de que a cena viva que eu voltava a assistir vinha de 1962, de um dia após o trucidamento do líder camponês.

Ao final do discurso pronunciado da sacada de um dos mais belos solares da nossa antiga aristocracia (o sobrado do dr. Gui-

lherme da Silveira) o poeta pressagiu: "É inútil matar camponeses. Eles sempre viverão" – sentença que antecede o clima de tragédia vinda à cena num discurso político: "Antes de morrer, João Pedro era, apenas, a silhueta de um homem no asfalto, mas agora João Pedro virou zumbi, João Pedro virou assombração. É uma sombra que se alonga pelos canaviais, que bate forte nas portas das casas grandes e dos engenhos, que povoa a reunião dos poderosos, que grita na voz do vento, e pede justiça, e clama vingança; que passeia pelas estradas de Sapé, que fala pela boca de milhares de criaturas escravizadas a mesma linguagem que, com a sua morte, não se extinguiu, porque a mensagem dos verdadeiros líderes não se esgota".

Na verdade, eu estou sozinho. Os que passam ou entram no café são de outra consciência, ainda que a terra seja a mesma e mesmíssimo o problema.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURAS-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
COMÉRCIO: 3218-6544 / 3218-6555
REDAÇÃO: 3218-6519 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albino Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murilo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

EDITOR GERAL

Felipe Gesteira

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferrera

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS:

Alexandre Macedo, Carlos Cavalcanti, Denise

Vier e Gerardo Veria

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão

Ángelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Klicis Bezerra

SUPERVISOR GRÁFICO: Paulo Sérgio

DIAGRAMADORES: Bruno Fernando, Fernando Maradona, José Inácio, Lélis

Braz, Roberto dos Santos e Ulisses Demétrio

Ricardo Coutinho diz não à privatização da Cagepa

Em entrevista coletiva, o governador descartou privatizar a companhia e divulgou uma carta explicando os motivos

Cardoso Filho
josecardosfilho@gmail.com

"O Governo da Paraíba não vai privatizar a Companhia de Águas e Esgoto da Paraíba". Foi o que garantiu o governador Ricardo Coutinho, na manhã de ontem, durante pronunciamento seguido de entrevista coletiva no Palácio da Redenção. O anúncio provocou gritos de alegria e aplausos por parte de funcionários da estatal que lotaram o salão azul.

O governador disse ainda que "essa questão não é de ser estatizada ou estatizada. O que quero dizer é que a empresa, além de ser estatal, tem que ter capacidade de atender a população", comentou. Ele ressaltou que a Cagepa faturou R\$ 240 milhões em 2016, sendo R\$ 20 milhões de superávit e investiu R\$ 320 milhões em obras.

A entrevista coletiva foi acompanhada por funcionários da Cagepa, sindicalistas, vários deputados estaduais, secretários de Estado e dezenas de jornalistas.

O anúncio do governador é uma resposta a uma das exigências do Governo Federal, para a liberação de recursos e autorização para empréstimos, para os estados. A União quer que estatais, principalmente de tratamento de água e esgoto, sejam vendidas. Ricardo disse ainda que não teme represálias do presidente Michel Temer por conta da sua decisão. "A Paraíba que disse Nego à República Velha vem, mais uma vez proclamar um Nego à alienação do maior patrimônio que o povo da Paraíba dispõe, que é a Cagepa".

Durante mais de 40 minutos, Ricardo Coutinho fez um balanço da importância da Cagepa para a população paraibana e ainda anunciou a construção da Adutora TransParaíba, considerando como a obra do século que vai levar água da Transposição do São Francisco, a partir de Boqueirão para toda a região do Curimatá. "Esta é uma obra de R\$ 400 milhões", afirmou.

Ricardo foi mais além ao dizer que "a venda muitas vezes não é solução para crise, pois vende, pega o dinheiro e paga, mas depois voltam os mesmos problemas financeiros. É preciso mudar a filosofia de gestão, com união e empenho de todos da companhia. A empresa pública tem que ser rentável e eficiente", afirmou.

Na avaliação do governador a Cagepa vale mais de R\$ 1 bilhão, sendo considerado o maior patrimônio na Paraíba. "Atendemos dois milhões e 800 mil pessoas, em 175 municípios e 24 distritos. Foram realizadas 856 mil ligações, 297.415 ligações de esgoto, aumentou em 75% no serviço de esgotamento e teve um aumento de 89,6% no faturamento. Se eu agisse como outros gestores, ela já estaria fechada, mas tenho responsabilidade

tarifária. Equilibrei os custos da empresa, nunca brinquei com essa questão de responsabilidade tarifária. Pelo contrário, levei pancada por elevar as tarifas. Temos a consciência que a empresa melhorou muito. Tinha mais de 400 cargos comissionados, hoje tem cerca de 90. Em 2016, teve superávit de quase R\$ 20 milhões pela primeira vez na história", lembrou. E fez críticas aos prefeitos que falam em privatização.

Os sindicalistas Wilson Maia, presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba (STIUPB) e José Reno de Sousa, do Sindiagua-PB elogiaram a decisão do governador Ricardo Coutinho e ao mesmo tempo criticaram a proposta do Governo Federal em exigir dos Governos Estaduais a privatização de empresas estatais para poder liberar auxílio financeiro. "Essa é uma decisão sábia, humanitária, permitindo a estabilidade da empresa", enfatizaram.

Para o deputado estadual, Gervásio Maia (PSB), presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba, o governador está fazendo com que a Paraíba possa avançar rumo aos bons caminhos, ao caminho do desenvolvimento. "Se você fizer uma comparação da realidade vivida pelos estados vizinhos e estados de outras regiões, se percebe que a Paraíba segue realmente num caminho positivo, equilibrado e se desenvolvendo. Estamos no projeto, fazemos parte desse projeto, estamos na Assembleia procurando dar todo apoio ao Poder Executivo, ao governador Ricardo para que siga fortalecendo o nosso Estado", declarou.

O secretário de Infra-estrutura, Recursos Hídricos, Meio Ambiente e Ciência e Tecnologia, João Azevedo, informou que o Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES será comunicado da decisão do governador Ricardo Coutinho de não participar desse processo. Ele disse que essa é uma decisão do governador pela importância para o desenvolvimento da Paraíba e acontece exatamente no momento em que a Cagepa está encontrando o rumo certo.

Ele salienta que a área de recursos hídricos na Paraíba vive seu melhor momento e, inclusive com a empresa com seu volume de investimentos, então é lógico que essa decisão foi bastante acertada. "Acho que o governador Ricardo Coutinho está de parabéns e todo o governo", enfatizou.

Na avaliação do governador, a Cagepa vale mais de R\$ 1 bilhão, sendo considerado o maior patrimônio da Paraíba



Ricardo Coutinho revelou que, em 2016, pela primeira vez em sua história a Cagepa alcançou um superávit de cerca de R\$ 20 milhões

Carta aberta do governador

Caras cidadãs e caros cidadãos de nosso Estado,

Em nosso país, os nordestinos certamente são aqueles que - a duras penas - melhor conhecem a importância do acesso à água. Durante séculos o binômio seca-miséria foi a constrangedora impressão digital de nossa identidade, perversamente manipulada por pequenos grupos oligárquicos comprometidos exclusivamente com interesses particulares e familiares. Quis a história que um paraibano destacasse a relevância socioeconômica do problema e oferecesse um caminho inteligente e generoso para sua superação. Em 1959, Celso Furtado propõe "uma economia adaptada ao semiárido", reservando ao Estado o papel estratégico de garantir as condições necessárias ao desenvolvimento regional.

Conforme consagrado na legislação brasileira e em tratados e organismos internacionais, o acesso à água e ao saneamento ambiental não apenas constitui um direito social cuja garantia compete ao Estado, mas é também um indicador do desenvolvimento humano e fator estratégico para a produção e socialização de riquezas nas nações.

Em nosso Estado, em 2016, a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba, criada em 1966, foi superavitária em R\$ 20 milhões. A importância dessa marca não está, friamente, nos valores da arrecadação obtida. A CAGEPA não visa ao lucro; embora tenha a obrigação de ser equilibrada financeiramente. Sua função é de prestar serviços públicos acessíveis e de qualidade quanto ao abastecimento de água e ao tratamento sanitário para toda a população. A relevância de seu superávit está no fato de que - mesmo num quadro de gravíssima estiagem, com 45 municípios em absoluto colapso hídrico e muitos outros em regime de racionamento - ele revela a sustentabilidade e a eficácia da Empresa, desde que o Governo promova as garantias e as adaptações gerenciais necessárias.

Nos últimos seis anos, o Estado - que tem 75% de seu território na região Semiárida - aportou R\$ 308 milhões em investimentos para obras e projetos da CAGEPA, além de outros investimentos na própria Secretaria de Recursos Hídricos, o que viabilizou a instalação e a operação de mais 1.127 quilômetros de adutores e uma melhoria significativa no tratamento das águas distribuídas. Tal política permitiu que a Empresa aumentasse em 75% as ligações de redes de esgoto em nosso Estado; atendesse plenamente 219 localidades (195 sedes de municípios e 24 distritos); garantisse que cerca de 70% da população atendida por ela pagasse, pelos serviços prestados, apenas a Tarifa Mínima, e cerca de 100 mil pessoas fossem beneficiadas pela Tarifa Social (congelada em todo o nosso mandato); e que, no ranking de Saneamento Básico das 100 maiores cidades brasileiras, a CAGEPA posicionasse João Pessoa em 1º lugar entre as capitais nordestinas e em 9º lugar entre as capitais do Brasil, e Campina Grande como a 18ª cidade no Brasil e a segunda melhor cidade do Nordeste.

A CAGEPA é, hoje, por tudo, o maior e mais importante patrimônio público do povo da Paraíba!

Como demonstra a história recente, dados, sobretudo, as desigualdades socioeconômicas e regionais já crônicas em nosso país, as políticas irrefletidas de privatização de serviços básicos tendem a oferecer falso e momentâneo alívio financeiro aos entes públicos e a promover efeitos colaterais negativos para o próprio Estado e responsabilizado. Assim, não é raro ocorrer em seguida a privatizações restrições de acesso a bens de interesse social, além de uma desequilibrada busca pelo lucro, o que penaliza a população como um todo.

A mais recente ameaça à garantia do controle público sobre esses serviços essenciais está oculta, maliciosamente, no discurso que propõe a sua "municipalização". São inquestionáveis as razões que inviabilizam operacional e juridicamente a gestão desses serviços pelos municípios de nosso Estado. Desde o transporte das águas por grandes sistemas adutores integrados e a perspectiva da necessária economia de escala até a regulação legal das divisões político-administrativas, são vários os fatores que demonstram a competência da administração governamental do Estado para garantir a gestão integrada desses recursos e o pleno acesso da população aos seus benefícios.

Portanto, propor a "municipalização" da gestão desses serviços é, na prática, ceder o bem público ao controle de interesses não-públicos. É um atentado contra o direito que o povo da Paraíba tem de ter acesso amplo ao abastecimento de água e ao tratamento sanitário. Procuram ludibriar o povo, escondendo o real interesse dos que estão por trás da proposta de "municipalização".

O momento histórico por que passa nosso país requer a defesa das instituições e do patrimônio públicos e exige o seu aperfeiçoamento republicano, para que sirvam à sociedade com mais equidade, eficácia e transparência. A preservação e o aprimoramento da CAGEPA exigem, também e necessariamente, portanto, o compromisso e a participação ativa de todos os que nela trabalham, renunciando a excessos em favor de uma Empresa que, além de estatal, precisa ser cada vez mais PÚBLICA.

Assim, por tudo, o Governo do Estado anuncia sua intenção de NÃO PRIVATIZAR a Companhia de Água e Esgotos da Paraíba; mas, sim, de consolidá-la como Empresa Pública.

A Paraíba que disse Nego à República Velha vem, mais uma vez, proclamar um Nego à alienação do maior patrimônio que o povo da Paraíba dispõe, a Cagepa.

Ao mesmo tempo, convida fraternalmente o povo e a sociedade da Paraíba para, lado a lado, defendermos, juntos, a garantia do direito de todos ao amplo acesso público ao abastecimento de água e ao esgotamento sanitário.

Ricardo Coutinho
Governador

FALA POVO

Leônidas Vasconcelos
funcionário da Cagepa

Leônidas Vasconcelos, funcionário da Cagepa há 20 anos, atua em uma das divisões de operação para a prestação dos serviços de tratamento de água e esgoto. Ele afirma que a Cagepa não pode ser vendida para o setor privado, pois isso prejudicaria a população e a qualidade dos serviços prestados.

Leônidas Vasconcelos
funcionário da Cagepa

Adriano T. da Silva
Diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba

Adriano T. da Silva, diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba, elogia a decisão do governador Ricardo Coutinho de não privatizar a Cagepa. Ele afirma que a empresa é essencial para a população e que a privatização poderia levar a um aumento das tarifas e a uma piora na qualidade dos serviços.

Adriano T. da Silva
Diretor do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas da Paraíba

Daíson
sua e autôntica que fez com que a Paraíba a partir de hoje tivesse uma independência mostrando tanto ao presidente quanto aos outros governadores que a água tem que ser um bem público e uma forma de sobrevivência da população. Não tem nada, se visse a ser privatizada, teria condições de pagar uma conta de água. É uma decisão acima de tudo soberana porque ele está representando o povo e não interesses privados e partilhados. Isso é algo histórico que tem que ser marcado para o Estado da Paraíba.

Daíson
sua e autôntica que fez com que a Paraíba a partir de hoje tivesse uma independência mostrando tanto ao presidente quanto aos outros governadores que a água tem que ser um bem público e uma forma de sobrevivência da população. Não tem nada, se visse a ser privatizada, teria condições de pagar uma conta de água. É uma decisão acima de tudo soberana porque ele está representando o povo e não interesses privados e partilhados. Isso é algo histórico que tem que ser marcado para o Estado da Paraíba.

Daíson
sua e autôntica que fez com que a Paraíba a partir de hoje tivesse uma independência mostrando tanto ao presidente quanto aos outros governadores que a água tem que ser um bem público e uma forma de sobrevivência da população. Não tem nada, se visse a ser privatizada, teria condições de pagar uma conta de água. É uma decisão acima de tudo soberana porque ele está representando o povo e não interesses privados e partilhados. Isso é algo histórico que tem que ser marcado para o Estado da Paraíba.

Daíson
sua e autôntica que fez com que a Paraíba a partir de hoje tivesse uma independência mostrando tanto ao presidente quanto aos outros governadores que a água tem que ser um bem público e uma forma de sobrevivência da população. Não tem nada, se visse a ser privatizada, teria condições de pagar uma conta de água. É uma decisão acima de tudo soberana porque ele está representando o povo e não interesses privados e partilhados. Isso é algo histórico que tem que ser marcado para o Estado da Paraíba.

Daíson
sua e autôntica que fez com que a Paraíba a partir de hoje tivesse uma independência mostrando tanto ao presidente quanto aos outros governadores que a água tem que ser um bem público e uma forma de sobrevivência da população. Não tem nada, se visse a ser privatizada, teria condições de pagar uma conta de água. É uma decisão acima de tudo soberana porque ele está representando o povo e não interesses privados e partilhados. Isso é algo histórico que tem que ser marcado para o Estado da Paraíba.

Daíson
sua e autôntica que fez com que a Paraíba a partir de hoje tivesse uma independência mostrando tanto ao presidente quanto aos outros governadores que a água tem que ser um bem público e uma forma de sobrevivência da população. Não tem nada, se visse a ser privatizada, teria condições de pagar uma conta de água. É uma decisão acima de tudo soberana porque ele está representando o povo e não interesses privados e partilhados. Isso é algo histórico que tem que ser marcado para o Estado da Paraíba.

Daíson
sua e autôntica que fez com que a Paraíba a partir de hoje tivesse uma independência mostrando tanto ao presidente quanto aos outros governadores que a água tem que ser um bem público e uma forma de sobrevivência da população. Não tem nada, se visse a ser privatizada, teria condições de pagar uma conta de água. É uma decisão acima de tudo soberana porque ele está representando o povo e não interesses privados e partilhados. Isso é algo histórico que tem que ser marcado para o Estado da Paraíba.

Daíson
sua e autôntica que fez com que a Paraíba a partir de hoje tivesse uma independência mostrando tanto ao presidente quanto aos outros governadores que a água tem que ser um bem público e uma forma de sobrevivência da população. Não tem nada, se visse a ser privatizada, teria condições de pagar uma conta de água. É uma decisão acima de tudo soberana porque ele está representando o povo e não interesses privados e partilhados. Isso é algo histórico que tem que ser marcado para o Estado da Paraíba.

Daíson
sua e autôntica que fez com que a Paraíba a partir de hoje tivesse uma independência mostrando tanto ao presidente quanto aos outros governadores que a água tem que ser um bem público e uma forma de sobrevivência da população. Não tem nada, se visse a ser privatizada, teria condições de pagar uma conta de água. É uma decisão acima de tudo soberana porque ele está representando o povo e não interesses privados e partilhados. Isso é algo histórico que tem que ser marcado para o Estado da Paraíba.

Daíson
sua e autôntica que fez com que a Paraíba a partir de hoje tivesse uma independência mostrando tanto ao presidente quanto aos outros governadores que a água tem que ser um bem público e uma forma de sobrevivência da população. Não tem nada, se visse a ser privatizada, teria condições de pagar uma conta de água. É uma decisão acima de tudo soberana porque ele está representando o povo e não interesses privados e partilhados. Isso é algo histórico que tem que ser marcado para o Estado da Paraíba.

Câmara aprova projeto que regulamenta Uber no Brasil

Emenda pode impedir o funcionamento desse mesmo aplicativo, diz o relator, deputado Daniel Coelho (PSDB-PE)

Do Portal G1

Logo após aprovar o texto que autoriza o funcionamento de aplicativos de transporte, como o Uber, deputados aprovaram na noite de ontem uma emenda que pode impedir o funcionamento desses mesmos aplicativos.

O texto principal do projeto, aprovado antes da emenda, estabelece que cabe às prefeituras regulamentar serviços como o do Uber. Mas a emenda, aprovada por 226 votos a 182, retira do projeto o trecho que estabelece que transporte individual de passageiros é uma atividade de natureza privada.

"Como a emenda tira a parte que diz que é uma atividade privada, transforma em pública. Atividade pública precisa de concessão. Se os municípios não têm legislação montada, você inviabiliza", disse o relator da matéria, deputado Daniel Coelho (PSDB-PE).

A votação foi concluída às 21h20. O texto aprovado pela Câmara seguirá agora para apreciação do Senado.

Após a conclusão da vo-

tação, a Uber divulgou nota na qual classificou o texto aprovado de "lei retrógrada" e que o texto transformará o sistema em táxi.

"É importante frisar que o PL 5587/16 propõe uma lei retrógrada que não regula a Uber no Brasil, mas tenta transformá-la em táxi, proibindo então este modelo de mobilidade. O PL segue agora para o Senado Federal, onde o debate sobre a tecnologia deve continuar, garantindo que seja ouvida a voz de milhões de pessoas no Brasil que desejam ter seu direito de escolha assegurado", diz a nota.

Para o deputado Carlos Zarattini, autor da emenda que modificou o projeto, "atividade de transporte individual de passageiros, para ser controlada pelas prefeituras, tem de ter caráter público".

Segundo Daniel Coelho, se a regulamentação couber à prefeitura, como estabelece o projeto, os carros do Uber teriam de ser transformados em táxis, que são concessões públicas. Com isso, a frota de táxis aumentaria.

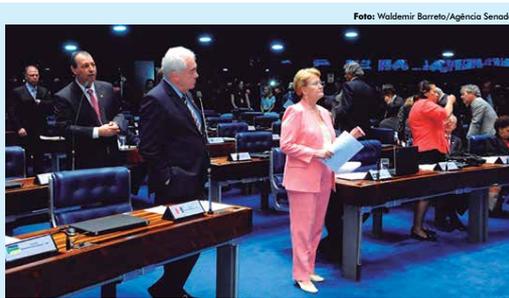


Foto: Waldemir Barreto/Agência Senado

Arredução provisória que criou o Cartão Reforma para famílias de baixa renda foi aprovada pelo Senado

Aprovado Cartão Reforma para crédito a baixa renda

Da Agência Senado

O Senado aprovou ontem a medida provisória que criou o Cartão Reforma, uma linha de crédito para que famílias de baixa renda comprem materiais de construção destinados para reforma, ampliação, promoção da acessibilidade ou à conclusão de imóveis. O valor do benefício pode chegar a R\$ 5 mil por família. A MPV 751/2016 foi aprovada na forma do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 2/2017, com modificações do Congresso, segue para a sanção presidencial.

Segundo o texto, têm

direito ao Cartão Reforma as famílias com renda mensal de até R\$ 2,8 mil. Nesse valor devem ser incluídos benefícios de programas de transferência de renda, como o Bolsa-Família, mas excluídos os créditos de outros programas habitacionais.

O valor destinado a cada família pode variar entre R\$ 2 mil e R\$ 5 mil, a depender de critérios que serão elaborados em regulamentação posterior pela Caixa Econômica Federal. Os beneficiários receberão o valor na forma de crédito para usar na compra dos produtos.

Serão atendidas com prioridade as famílias com menor renda, com idosos, com portadores de necessidade especiais ou aquelas onde a responsável pela subsistência for uma mulher.

As famílias contempladas poderão usufruir do benefício mais de uma vez, enquanto que não ultrapassem o teto estipulado para a sua categoria. Os recursos terão validade de 12 meses. Para receber o Cartão, o beneficiário titular deverá ter mais de 18 anos e ser proprietário de imóvel residencial em área regularizada ou passível de regularização.

FGTS é garantia para contrair consignado

Da Agência Brasil

A Caixa Econômica Federal divulgou ontem as regras para uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) como garantia para empréstimos consignados, com parcelas descontadas diretamente na folha de pagamento dos trabalhadores. A nova modalidade de crédito terá 48 meses de prazo para pagamento e taxas de até 3,5% ao mês.

O FGTS assegura que o valor emprestado, ou pelo menos parte dele, poderá ser imediatamente recuperado caso o trabalhador perca o emprego.

De acordo com a Caixa, os valores emprestados pelos bancos dependerão do quanto os trabalhadores têm depositado na conta vinculada do FGTS. Pelas regras, eles podem dar como garantia até 10% do saldo da conta e a totalidade da multa de 40% em caso de demissão sem justa

causa, valores que podem ser retirados pelo banco no momento em que o trabalhador perde o vínculo com a empresa em que estava quando fez o empréstimo consignado.

A utilização do Fundo de Garantia para crédito consignado está prevista em lei aprovada em julho do ano passado. O início das operações com o FGTS dependia de regulamentação da Caixa.

Contas Inativas

Os saques do FGTS de contas inativas começaram na próxima segunda-feira (10). A expectativa da Caixa é que 7,8 milhões de trabalhadores nascidos em março, abril e maio saquem em torno de R\$ 11 bilhões.

As retiradas poderão ser efetuadas até o dia 31 de julho deste ano e apenas o trabalhador que pediu demissão ou foi demitido por justa causa até o dia 31 de dezembro de 2015 pode sacar o saldo da conta inativa.

Saúde prepara equipe para campanha contra influenza

A 19ª Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza (gripe) será realizada no período de 17 deste mês até 26 de maio. O Dia D está previsto para 13 de maio. A Coordenação Estadual do Programa de Imunizações da Secretaria de Estado da Saúde (SES) está realizando até hoje, reuniões preparatórias para a campanha. O objetivo é discutir a operacionalização da campanha com os coordenadores de imunização regional, municipal e operadores do sistema de informações dos 223 municípios paraibanos.

Ontem, ocorreram reuniões preparatórias em João Pessoa, no auditório do Cefor, e em Campina Grande, no auditório do Hospital de Trauma, e à tarde, na 6ª Gerência Regional de Saúde, em Patos. Hoje, será em Sousa, no campus da UFPG, das 8h às 12h.

"Estes momentos são importantes para esclarecer dúvidas sobre algumas mudanças e também é uma oportunidade de passar as orientações para os novos gestores e profissionais de saúde", disse a técnica do Nú-

cleo de Imunização da SES, Márcia Mayara.

Segundo Márcia, as duas principais mudanças são a meta a ser atingida, que agora é de, pelo menos, 90% das pessoas a serem vacinadas na Paraíba e no ano passado era de 80% e a inclusão dos professores da rede pública e privada (federal, estadual e municipal), no público-alvo.

Serão distribuídas 1 milhão e 177 mil doses para todo o Estado. Na Paraíba, 1 milhão e 70 mil pessoas estão dentro dos grupos prioritários.

Marcelinho Paraíba

Nova liminar manda atleta rescindir com o Galo

A novela envolvendo Marcelinho Paraíba e o Internacional de Lages-SC promete ainda muitos capítulos. O desembargador federal do Tribunal Regional do Trabalho da 13ª Região, Tiago de Oliveira Andrade, indeferiu na última segunda-feira o pedido do efeito suspensivo que o Treze apresentou para que o jogador volte a jogar pelo time serrano. Com a decisão, o caso continua como determinou o desembargador Wolney de Macedo Cordeiro, do 13º TRT, de rescindir o

contrato do jogador com o Galo e mandar retornar ao seu clube de origem. O advogado do Treze, Luis Artur, entrou ontem, com uma liminar junto ao TRT/PB, solicitando que Marcelinho Paraíba possa ter a liberdade de escolher onde deseja trabalhar.

A expectativa é que uma nova decisão judicial possa acontecer hoje ou amanhã, para que o atleta enfrente o Grêmio Serrano, amanhã, no Estádio Amigão. "Queremos apenas que o jogador tenha a escolha de jogar onde

quiser, afinal, é um trabalhador como outro qualquer e que possa optar o caminho que deseja seguir", avaliou. Ele ressaltou que o meia não planeja voltar ao Inter e quer continuar atuando pelo Galo da Borborema no Estadual. Por sinal, o camisa 10 do alvinegro serrano continua treinando no Presidente Vargas, aguardando que o caso seja resolvido o mais rápido possível.

FPF

A Federação Paraibana de Fute-

bol divulgou ontem, o edital de convocação para as disputas do Campeonato Paraibano de Profissionais da Segunda Divisão/2017, cujas inscrições estão abertas e vão até o dia 20. Quatro dias antes da reunião do Conselho Técnico que definirá as regras das disputas.

As equipes precisam atender aos requisitos essenciais como apresentar declaração do estádio de futebol a ser utilizado pelo clube e que atenda as exigências da legislação.

Curtas

Apreendido mais 1,5 kg de drogas em JP

Policiais militares do 5º Batalhão apreenderam, ontem, em Mangabeira II, aproximadamente 1,5kg de maconha "in natura", 100g de cocaína, 50 maços de cigarros, quatro celulares e dinheiro. A apreensão ocorreu em um bar no bairro, depois dos policiais terem levantado informações de que o local poderia estar funcionando como um ponto de venda de drogas. Ao averiguar o local, a equipe de PMs encontrou o material ilícito em poder de um homem de 30 anos. O suspeito e todo material apreendido foram encaminhados para Central de Flagrantes, no Geisel

Procon-PB em Itapororoca

A superintendente do Procon-PB, Késsia Lilianna, e a prefeita de Itapororoca, Elisandra de Brito, se reuniram com o objetivo de acertar os detalhes da formalização de um Procon Municipal na cidade. Além disso, ficou agendado para o dia 17 uma visita do projeto Procon-PB a Itapororoca, primeiro fruto da parceria entre o órgão e a prefeitura. A criação do Procon nos municípios é uma maneira de desburocratizar o processo de queixas por parte de consumidores de cidades mais distantes dos grandes centros.

Jovem senador é admitido em Harvard

Jovem senador representante do Estado de Rondônia em 2016, Leonardo Brito foi aprovado para um curso de graduação em uma das instituições mais renomadas do mundo: a Universidade de Harvard, Estados Unidos (EUA), que concedeu a ele bolsa integral, incluindo a acomodação. O garoto de 17 anos que tinha o sonho de se tornar cientista e contribuir com mudanças na legislação para impulsionar o desenvolvimento científico e tecnológico do país viu seu desejo ser superado. Ele também foi aceito nas universidades de Stanford, Columbia e Tufts.

Privacidade na internet nos EUA

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sancionou resolução da CFC que revoga leis sobre privacidade dos consumidores na internet. Agora, servidores de internet não precisam mais pedir autorização dos consumidores para vender dados como histórico de navegação, geolocalização e informações financeiras e de saúde. Segundo a Casa Branca, a lei implementada no governo Obama permitia que os "burocratas de Washington escolhessem ganhadores e perdedores no indústria da telecomunicação".



Foto: Ricardo Puga

Funad discute desafios da inclusão escolar do autista

Dia Mundial da Consciência do Autismo é lembrado com programação especial voltada para a garantia de direitos

Teresa Duarte
teresa.duarte2@hotmail.com

Estudo da Organização Mundial de Saúde (OMS) aponta que para 88 nascidos nos países ocidentais, um é autista, observando-se uma prevalência no sexo masculino (há uma estimativa de que o autismo acomete de três a quatro meninos para cada menina). Com base nesses dados, estima-se que na Paraíba existam 30 a 40 mil autistas. Nesta semana dedicada ao Dia Mundial da Consciência do Autismo, a Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (Funad), órgão público na Paraíba que trata o autista, elaborou uma programação semanal alusiva à data. Na manhã de ontem, familiares, usuários e profissionais que lidam com o autista lotaram o Auditório Jimmy Queiroga, na sede da Funad, em João Pessoa, para debater sobre os desafios e experiências da inclusão escolar da pessoa autista na escola.

O tema foi abordado pela professora mestra e especialista em psicopedagogia institucional e assessora de educação especial da Funad, Ana Cristina de Almeida. Em sua explanação, a professora enfocou os marcos legais que fundamentam a inclusão da pessoa autista no ensino regular, destacando a importância dos direitos do autista na sociedade. "Nós estamos realizando essa programação porque o autista tem que ter os seus direitos assegurados na educação e debater sobre

temas e atividades que visam o seu desenvolvimento é o nosso foco principal", afirmou.

A presidente da Funad, Simone Jordão, fez a abertura do evento destacando dentre os problemas enfrentados pelo autista na sociedade, a falta de conhecimento sobre a doença. "O nosso foco é orientar e apoiar os pais que enfrentam o desafio de cuidar de uma criança tão especial e os problemas enfrentados no seu dia a dia. O nosso atendimento é realizado por meio do Serviço Especializado em Reabilitação Intelectual (SERI)", lembrou.

Além do debate, que também contou com a participação da Escola Municipal Santa Ângela, Escola Cidadã Integral Pastor João Pereira (Escola Técnica Estadual) e o Instituto Pessoaense de Educação Integrada (IPEI), foi preparada uma programação cultural. Uma exposição fotográfica foi montada no hall de entrada do auditório retratando momento de descontração dos usuários durante o seu atendimento. O usuário Luiz Felipe fez uma apresentação musical, enquanto era passada uma exposição fotográfica em slide. Amanhã, a programação segue com atividades recreativas com usuários e familiares, no período da manhã, na piscina externa da Funad.

A data

A Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o dia 2 de abril como o Dia Mundial da Consciência do Autismo.



Fotos: Evandro Pereira



Nabatura, presidente da Funad, Simone Jordão, destacou a falta de conhecimento sobre o autismo e o usuário Luiz Felipe fez uma apresentação musical.

de resposta de bebê a estímulos do ambiente - ele não dá "tchauzinho", não manda beijos, não se vira quando é chamado, assim como raramente sorri ou balbucia. Também é comum que uma criança autista não goste de ser tocada, esquivando-se e até mesmo tornando-se agressiva para evitar o contato físico.

de resposta de bebê a estímulos do ambiente - ele não dá "tchauzinho", não manda beijos, não se vira quando é chamado, assim como raramente sorri ou balbucia. Também é comum que uma criança autista não goste de ser tocada, esquivando-se e até mesmo tornando-se agressiva para evitar o contato físico.

de resposta de bebê a estímulos do ambiente - ele não dá "tchauzinho", não manda beijos, não se vira quando é chamado, assim como raramente sorri ou balbucia. Também é comum que uma criança autista não goste de ser tocada, esquivando-se e até mesmo tornando-se agressiva para evitar o contato físico.

de resposta de bebê a estímulos do ambiente - ele não dá "tchauzinho", não manda beijos, não se vira quando é chamado, assim como raramente sorri ou balbucia. Também é comum que uma criança autista não goste de ser tocada, esquivando-se e até mesmo tornando-se agressiva para evitar o contato físico.

Acidentes no trabalho

SES inicia programação do Abril Verde

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), abriu ontem, na sede da SES, a programação do Abril Verde. O evento, que acontecerá ao longo do mês, é alusivo ao Dia Mundial em Memória às Vítimas de Acidentes e Adoecimento no Trabalho, lembrado em 28 de abril.

Estiveram presentes na cerimônia de abertura representantes do Ministério Público do Trabalho, Superintendência Regional do Trabalho, Associação dos Engenheiros de Segurança do Trabalho, Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho, Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Paraíba (Ceres-PB), além da secretária de Estado da Saúde, Claudia Veras.

Na ocasião, foi lembrado que milhões de brasileiros sofrem acidentes

anualmente e outras milhares morrem no exercício do trabalho. A diretora do Ceres-PB, Celeda Barros, destacou que existe a subnotificação dos números. "Muitas vezes corremos o risco de achar que houve uma queda nos acidentes e óbitos relacionados ao exercício do trabalho, o que não é verdade. O que existe é uma subnotificação dos acidentes, pois a Previdência só computa dados de quem trabalha formalmente, e sabemos que existe um grande número de pessoas saindo da área formal para a informalidade, devido à situação econômica delicada vivida no país", explicou.

Durante todo o mês, serão realizadas nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira, diversas atividades relacionadas ao tema, como palestras, rodas de conversa e oferta de serviços de saúde

de e cidadania, a exemplo da ação que vai acontecer no Espaço Cultural, com emissão de Carteira de Identidade, CPF, cartão do SUS, cadastro único, vacinação e verificação de pressão.

A secretária de Saúde da Paraíba, Claudia Veras, lembrou que o Governo do Estado já vem realizando um trabalho de prevenção às doenças e acidentes de trabalho, por meio do Ceres-PB. "Essa atividade de hoje congrega todo o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Ceres-PB, e todas essas questões, na verdade, já vêm sendo trabalhadas pelo Governo do Estado. Pensamos nas pressões sob o ponto de vista da responsabilidade que temos, o que precisamos produzir, e lembramos que ainda existe um recorde de gênero que precisa ser reconhecido. As mulheres, além da sobrecarga de

trabalho, ainda têm uma sobrecarga de trabalho doméstico, recebendo na maioria das vezes um salário menor do que o dos homens, exercendo a mesma função. Que a gente tenha uma visão sobre todos esses pontos", disse.

A secretária falou ainda sobre a importância dos órgãos e empresas terem uma preocupação quanto à saúde do trabalhador. "Devemos mapear a situação sob o ponto de vista do que a gente pode trazer para as empresas, para que possamos cumprir nossa responsabilidade com relação a isso. Que todos possam ter esse olhar de cuidado, cumprindo com as responsabilidades e compromissos que a gente tem na Saúde Pública da Paraíba, logicamente, uma parcela importante é relacionada à saúde do trabalhador", concluiu Claudia Veras.

+ 320 mil morrem por ano

Segundo dados da Organização Mundial do Trabalho (OIT), a cada 15 segundos um trabalhador morre por acidente ou doença profissional, chegando a mais de dois milhões mortos por ano. Cerca de 320 mil pessoas morrem a cada ano em consequência de acidentes no trabalho; 160 milhões sofrem de doenças não letais relacionadas ao trabalho; 317 milhões de acidentes laborais não mortais ocorrem a cada ano; e a cada 15 segundos, 115 trabalhadores sofrem um acidente laboral.

De acordo com dados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), na Paraíba, a cada hora três trabalhadores são afastados de suas atividades por doenças ou acidentes relacionados ao trabalho. Para a procuradora do Ministério Público do Trabalho, Marcela Asfora, deve-se ressaltar a importância da prevenção. "É importante e conscientização de empregados e empregadores para adequação do ambiente de trabalho, buscando evitar acidentes e doenças ocupacionais. Devemos mostrar ao trabalhador a importância da prevenção, de primar pela sua saúde e segurança. As doenças ocupacionais são silenciosas, e podem demorar meses, até anos para se manifestar", disse Marcela.

Rede estadual de saúde reforça importância do Teste do Pezinho

Exame é capaz de diagnosticar doenças graves que podem comprometer o desenvolvimento do recém-nascido

Foto: Ricardo Puppe

Com apenas uma picadinha no calcanhar do bebê é possível diagnosticar doenças graves, que podem comprometer o desenvolvimento do recém-nascido. A triagem neonatal, popularmente conhecida como Teste do Pezinho, é obrigatório e gratuito no Brasil desde 1992. O Ministério da Saúde instituiu 6 de junho como o Dia Nacional do Exame.

Preocupada em assegurar uma melhor qualidade de vida e bem-estar dos bebês, a Maternidade Frei Damião, que compõe a rede hospitalar estadual, realiza o procedimento de forma gratuita para todos os bebês nascidos na maternidade ou em outras unidades de saúde. De acordo com a coordenadora de enfermagem da maternidade, Maria de Lourdes Bastos, o exame deve ser feito em todas as crianças recém-nascidas, após as 48 horas do nascimento e até o 5º dia de vida do bebê.

A coordenadora explica que é necessário esperar esses dias porque algumas doenças podem não estar sensíveis ao teste nas primeiras horas de vida do bebê. "É importante fazer o procedimento em todos os recém-nascidos, uma vez que as doenças identificadas pelo exame não apresentam sintomas no nascimento e, se não forem tratadas cedo, podem causar sérios danos à saúde", defendeu.

A enfermeira Maria de Lourdes Bastos também destacou que, além de disponibilizar o exame, a unidade de saúde também é responsável em habilitar profissionais da área de saúde de todo o Estado, sendo assim referência em triagem neonatal. "Os profissionais passam em média cinco dias na maternidade, onde participam

de todo o processo para poderem realizar o teste em seus municípios", ressaltou.

A diretora administrativa da Maternidade Frei Damião, Morgana Queiroga destacou que "é compromisso da unidade trabalhar de forma humanizada, com o objetivo de oferecer uma melhor qualidade de vida para as mães e os bebês paraibanos, oferecendo um leque de serviços essenciais, além de uma equipe profissional capacitada e pronta para atender a todo o Estado", ressaltou.

Por meio do teste do pezinho, são detectadas seis doenças graves: fenilcetonúria, hipotireoidismo congênito, fibrose cística, anemia falciforme, hiperplasia adrenal congênita e a deficiência de biotina.

O teste

É realizado, por meio da coleta de amostra de sangue do calcanhar do bebê. A coleta acontece no calcanhar devido ao grande fluxo sanguíneo existente no local. O sangue, então, é colocado num papel filtro e em seguida encaminhado ao laboratório. O resultado pode sair em até 30 dias.

No momento do teste, os pais devem apresentar os seguintes documentos: certidão de nascimento, RG da mãe ou do pai, além do comprovante de residência.

Em caso de alteração, o laboratório entra em contato, por telefone com a família e o posto de coleta e o bebê deve fazer novos exames para confirmar a doença diagnosticada pelo exame.

Balanço

Em 2016, a Maternidade Frei Damião realizou 2.232 testes. Neste ano, até agora, foram realizados 543 exames.



Exame é obrigatório, gratuito e deve ser feito em todas as crianças recém-nascidas, após as 48 horas do nascimento e até o 5º dia de vida do bebê

Para prevenir doenças são mantidos todos os procedimentos nos recém-nascidos da unidade

Fenilcetonúria

Causada pela deficiência no metabolismo do aminoácido fenilalanina. O acúmulo no organismo pode causar deficiência mental.

Hipotireoidismo Congênito

Causado insuficiência do hormônio da tireoide. A falta de tiroxina pode causar retardo mental e comprometimento do desenvolvimento físico.

Fibrose Cística

Ocorre aumento da viscosidade das secreções, propiciando as infecções respiratórias e gastrointestinais. Ataca pulmões e pâncreas. É incurável.

Anemia Falciforme e outras hemoglobinopatias

Alteração da hemoglobina que dificulta a circulação, podendo afetar quase todos os órgãos. Pode causar anemia, atraso no crescimento e dores e infecções generalizadas. É incurável.

Hiperplasia Adrenal Congênita

O organismo não produz os hormônios cortisol e aldosterona em quantidade suficiente. Em casos severos pode causar desidratação, pressão baixa, baixo nível de açúcar no sangue, problema para manter sal suficiente no corpo, desenvolvimento alterado da genitália externa em meninas, o que é notado no nascimento e pode precisar de cirurgia para correção, altura menor que os pais, sinais prematuros de puberdade em crianças, menstruação irregular e possível problema para ficar grávida, pelos faciais excessivos em mulheres, tumores benignos no testículo e infertilidade masculina.

Deficiência de biotina - Um defeito no metabolismo da biotina. Pode causar distúrbios neurológicos e cutâneos, a exemplo de crises epilépticas, hipotonia, microcefalia, atraso do desenvolvimento neuropsicomotor, alopecia e dermatite escamosa. O diagnóstico tardio pode trazer complicações, a exemplo, dos distúrbios visuais, auditivos assim como atraso motor e de linguagem.

Cooperação Técnica

SES discute ações à saúde bucal na PB

A Secretaria de Estado da Saúde (SES), por meio da Coordenação de Saúde Bucal, participou, na manhã de ontem, de um encontro para pactuar compromissos e discutir os desafios da representação em saúde bucal dos municípios participantes do Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Saúde e a empresa Colgate-Palmolive. O objetivo da parceria é desenvolver a prática de higiene das mãos e da saúde bucal em regiões de extrema pobreza no Estado da Paraíba. O evento aconteceu no auditório da Retoria da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

Representantes do Ministério da Saúde participaram do evento, além de profissionais da SES, secretários de saúde dos municípios participantes do projeto, coordenadores de saúde bucal e profissionais de saúde. A finalidade do acordo é elaborar estratégias que promovam estilos de vida mais saudáveis para a população, por meio de capacitação de agentes comunitários de saúde

e de profissionais de saúde bucal, realização de campanhas educativas, doação de kits para as Secretarias Municipais de Saúde e avaliações periódicas das ações.

A coordenadora nacional de saúde bucal do Ministério da Saúde, Lívia de Souza, comentou que, para dar certo, a ação precisa ser pensada de forma conjunta. "É uma responsabilidade de todos - dentistas, coordenadores de saúde bucal, agentes de saúde, prefeitos e população. Uma ação de forma coletiva vai trazer benefícios a 33 municípios paraibanos contemplados com as atividades. Queremos acreditar numa resposta positiva, que é a melhoria da saúde bucal das pessoas", disse ela.

A reitora da UFPB, Margareth Diniz, comemorou a parceria. "Agradecemos à Colgate-Palmolive pela confiança em nossa instituição na implementação do projeto. O curso de Odontologia da UFPB tem uma formação cidadã, entregando profissionais qualificados e comprometidos com a

saúde da população", afirmou.

A Paraíba é o único Estado da federação onde se desenvolve o projeto de pesquisa-ação para controle e redução da cárie dentária. São 33 municípios com baixo índice de desenvolvimento humano que recebem profissionais qualificados e excelente estrutura para os cuidados com a saúde bucal.

São analisadas diferentes faixas etárias: 5 anos, 12 anos, 15 a 19 anos, 35 a 44 anos, e acima de 60 anos. "A cada seis meses, novos kits são entregues e as pesquisas são renovadas para que se tenha noção do impacto das ações. Toda a população do município é beneficiada, não somente as pessoas que participam da pesquisa. Muitas pessoas ainda não entendem que a boca é porta de entrada de saúde, mas também de várias doenças. É uma excelente oportunidade para integrar equipes e reestruturar ações de saúde bucal na comunidade", comentou o coordenador de saúde bucal da SES, Marcellio Araújo.

O professor da UFPB Fábio Correia Sampaio é o coordenador do projeto na Paraíba. Ele informou que, ao todo, 4500 pessoas serão examinadas no período de 2016 a 2017. "A base do projeto é a escovação dos dentes. A maneira correta de manusear escova, creme e fio dental é imprescindível e, sobretudo, conscientizar a população sobre a importância de cuidar da saúde da boca", afirmou.

Presente no evento, a coordenadora de saúde bucal do município de Aparecida, a cirurgiã-dentista Verlene Lima Pinto, disse que o impacto do projeto é extremamente positivo. "Nós participamos das atividades desde 2015 e é impressionante ver como a população abraçou o projeto. Em todas as visitas às casas fomos recebidos muito bem. Hoje em dia, alguns deles já nos buscam para saber quando novos kits serão entregues e avaliações serão feitas. É um investimento importante que envolve a comunidade na promoção à saúde bucal", explanou.



Parceria Público-Privada

Em 2015, equipes de saúde bucal e de agentes comunitários de saúde de municípios paraibanos, se envolveram no projeto "Efetividade de Ações de Promoção à Saúde Bucal em Populações de Alto Risco Social - Estudo de Corte Prospectivo Intervencional". O projeto de longo prazo (2015-2019) é fruto de uma Parceria Público-Privada (PPP) com a empresa internacional Colgate-Palmolive e conta com a participação de 33 municípios paraibanos. Desde 1941, a Colgate-Palmolive se compromete com a educação da população. De acordo com a representante da empresa no evento, a cirurgiã-dentista Flávia Aldarvis, mais de 26 mil agentes comunitários de saúde já foram treinados neste processo de educação. "Os agentes são excelentes multiplicadores das informações porque estão em contato direto com a população. Pretendemos continuar com estas qualificações, o comprometimento de todos pode mudar efetivamente a saúde bucal da Paraíba", pontuou Flávia Aldarvis.

O projeto tem apoio da Secretaria de Estado da Saúde (SES) e da Universidade Federal da Paraíba para acompanhamento epidemiológico da cárie dentária e treinamento de profissionais. Durante a ação, acontece entrega de kits de higiene e exame clínico nas visitas domiciliares.

Procissão dos Passos acontece na sexta-feira no Centro de JP

Evento antecede a Semana Santa e tem como momento central o encontro das imagens de Jesus e de Nossa Senhora das Dores

José Alves
zovieira2@gmail.com

Um dos maiores eventos do cristianismo que antecede a Semana Santa é a Procissão dos Passos, também chamada de Procissão do Encontro, acontece nesta sexta-feira (dia 7). Antes, às 15h, os fiéis participam da missa que será celebrada na Igreja da Misericórdia, e logo em seguida, às 16h, tem início o cortejo pelas ruas centrais de João Pessoa, com a imagem de Jesus carregando a cruz.

No mesmo horário, também começa a procissão com a imagem de Nossa Senhora das Dores, saindo da Igreja do Carmo. Essas duas procissões se encontram em frente ao Tribunal de Justiça da Paraíba, onde deve ter uma fala do administrador apostólico da Arquidiocese da Paraíba, Dom Genival Saraiva de França. Após o encontro, as duas imagens voltam para a Igreja do Carmo.

A Procissão dos Passos retrata o trajeto percorrido por Jesus Cristo desde sua condenação à morte no pretório até o seu sepultamento, após ter sido crucificado no Calvário. Enquanto o sacerdote lê trechos dos

Evangelhos, os católicos meditam diante de uma série de quadros que representam as principais cenas da última parte do caminho de Jesus durante sua vida terrena - recordando os passos da Via Dolorosa em Jerusalém. O objetivo é valorizar as ações de Cristo e reconhecer a presença de Deus mesmo na dor e no sofrimento.

Procissão do Encerro

Amanhã, um dia antes da Procissão dos Passos, conforme programação da arquidiocese, acontece a Procissão do Encerro. O cortejo terá início às 19h, saindo da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (localizada na Praça Dom Aduato, S/N, no Centro de João Pessoa), em direção à Igreja da Misericórdia (Rua Duque de Caxias, Centro da capital). A maioria dos eventos da Semana Santa ocorrerá na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, mas outros acontecerão em diversas paróquias de João Pessoa.

O cortejo do Encerro é uma procissão silenciosa e conduz a imagem de Jesus Cristo carregando a cruz coberta por um pano roxo (simbolizando o luto), daí o nome "encerro" (fechada). Já



Foto: Marcos Russo

Maioria dos eventos programados para a Semana Santa ocorrerá na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves

no sábado (dia 8), segundo informações da arquidiocese, será realizada uma celebração penitencial, às 18h, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves.

Início da Semana Santa

A Semana Santa começa oficialmente no Domingo de Ramos (dia 9), com celebração de três missas na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves às 6h, 9h e 18h.

As celebrações relembram a entrada triunfal de Jesus Cristo em Jerusalém pouco antes da sua Paixão, Morte e Ressurreição.

Nas três missas, serão realizadas pequenas procissões com os fiéis saindo do Mosteiro de São Bento em direção à Basílica portando ramos. Em seguida, como parte da programação da arquidiocese, às 19h30, será celebrada missa na capela do

Colégio Pio X. Na segunda e terça-feira, a programação será composta pelo mutirão das confissões das 14h às 17h e das 19h às 22h, na Basílica.

Tríduo Pascal

Ainda de acordo com a programação da arquidiocese, na Quinta-feira Santa (dia 13), será realizada às 8h30 a Missa dos Santos Óleos (Missa Crismal), na Catedral. À tarde, às

17h, missa do Lava-Pés. Após a missa haverá a Adoração ao Santíssimo Sacramento, na catedral. Em seguida, às 21h, terá início a Procissão do Silêncio, saindo da catedral até a Igreja do Carmo.

Sexta-feira Santa

A programação da Sexta-feira Santa tem início às 9h com a Via-Sacra. Às 12h haverá o Ofício da Agonia do Senhor, na Catedral, e às 15h, Celebração da Paixão e Morte do Senhor. Em seguida, tem início a procissão com a imagem do Senhor Morto pelas ruas centrais de João Pessoa. No dia seguinte, Sábado Santo, acontece às 20h uma vigília pascal na catedral.

Domingo de Páscoa

A Páscoa que significa a ressurreição de Jesus ocorrida três dias depois da sua crucificação no Calvário. É a principal celebração do ano litúrgico cristão e também a mais antiga e importante festa cristã. No Domingo de Páscoa haverá missas às 9h e às 18h, na Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves, pelo pároco Rui da Silva Braga. Em seguida, às 19h30, será celebrada mais uma missa pascal no Colégio Pio X.

Dom Delson, novo arcebispo da Paraíba, será empossado dia 20

Cardoso Filho
josecardosfilho@gmail.com

A Arquidiocese da Paraíba confirmou que a posse canônica do 7º arcebispo metropolitano vai acontecer no próximo dia 20, às 16h30, no Ginásio Ronaldão, em João Pessoa. Dom Manoel Delson Pedreira da Cruz foi nomeado no início do mês passado pelo papa Francisco para assumir os destinos da Igreja Católica da Paraíba.

No último domingo, Dom Delson participou da Caminhada Penitencial da Diocese de Campina Grande em 2017, ainda como bispo diocesano da cidade. A Caminhada Penitencial acontece no período da Quaresma, quando a Igreja vive a preparação para a Páscoa, festa da ressurreição de Jesus. Durante a caminhada, a Igreja convidou os fiéis a uma reflexão sobre a necessidade de uma conversão de vida, baseada na Palavra de Deus e nos ensinamentos trazidos pela vida santa de Jesus Cristo. A caminhada teve duração de cerca de 3 horas e, em Lagoa Seca, foi realizada uma missa campal no convento.

Dom Manoel Delson Pedreira da Cruz nasceu no dia 10 de julho de 1954 na cidade de Biritinga, Estado da Bahia. Estudou Filosofia e o início da Teologia no Seminário São Francisco de Assis em Nova Venéza/SP e concluiu os estudos teológicos no Instituto de Teologia da Universidade Católica de Salvador, na Bahia.

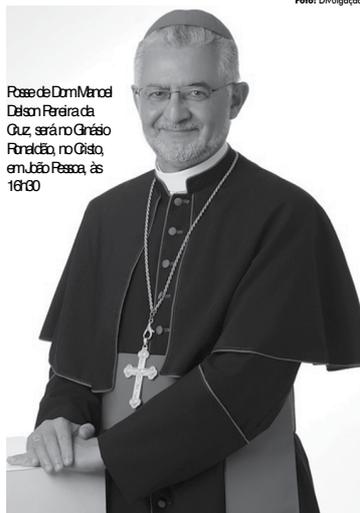


Foto: Divulgação

Posse de Dom Manoel Delson Pedreira da Cruz, será no Ginásio Ronaldão, em João Pessoa, às 16h30

O novo arcebispo metropolitano é mestre em Ciência da Comunicação Social pela Pontifícia Universidade Salesiana de Roma e graduado em Letras pela Universidade Católica de Salvador. Foi ordenado sacerdote no dia 5 de julho de 1980 na Arquidiocese de Feira de Santana (BA) e na mesma arquidiocese, em 24 de setembro de 2006, recebeu sua ordenação episcopal. Foi acolhido na diocese de Caicó no dia 8 de outubro daquele ano e permaneceu até a data de sua nomea-

ção como bispo de Campina Grande.

No dia 9 de maio de 2011, Dom Delson foi eleito, durante a 49ª Assembleia do Episcopado Brasileiro em Aparecida entre os bispos dos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, vice-presidente do Regional Nordeste dois da CNBB. Em 5 de julho de 2012 foi nomeado pelo papa Bento XVI bispo de Campina Grande (PB), tomando posse em 29 de setembro do mesmo ano.

Aesa registra aumento na vazão do São Francisco

Técnicos da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado (Aesa) registraram na manhã de ontem um aumento significativo na vazão da água do Rio São Francisco na divisa entre Paraíba e Pernambuco no Cariri paraibano. A medição foi feita no Portal das Águas, no município de Monteiro, onde foram registrados 7.450 litros por segundo. Na semana passada entravam na Paraíba cerca de 3 mil litros por segundo.

O monitoramento da vazão liberada pelo Ministério da Integração Nacional é feito diariamente pelo Governo do Estado. Técnicos da Aesa também acompanham o deslocamento da água no Rio Paraíba. "Acima de sete metros cúbicos por segundo nós já temos um volume muito bom, mas a nossa expectativa, baseado

nas conversas que tivemos com os técnicos do Governo Federal, é de que a vazão aumente ainda mais", informou o presidente da Aesa, João Fernandes da Silva.

O Governo do Estado também realiza fiscalizações periódicas ao longo do curso do Rio Paraíba. Equipes formadas por técnicos da Aesa, Cagepa, Sudema e Polícia Ambiental inspecionam o percurso que será feito pelas águas do Velho Chico até o açude Epitácio Pessoa, na cidade de Boqueirão. Moradores ribeirinhos são orientados sobre a necessidade de permitir o fluxo normal da água. Oito plataformas eletrônicas, obtidas em parceria com a Agência Nacional das Águas (ANA), serão instaladas no curso do Rio Paraíba para acompanhar a vazão das águas do Velho Chico na Paraíba.

O Projeto de Integração do Rio São Francisco é composto pelos Eixos Leste e Norte e possui 477 quilômetros de extensão. Com 217 quilômetros de canais, este Eixo Leste foi projetado para ampliar a oferta hídrica e garantir abastecimento a cerca de 4,5 milhões de pessoas em 160 municípios nos estados de Pernambuco e da Paraíba. É composto por seis estações de bombeamento, cinco aquedutos, um túnel, uma adutora e 12 reservatórios - estruturas que cruzam os municípios pernambucanos de Floresta, Betânia, Custódia e Seretânia até chegar a Monteiro (PB). Eixo Norte: com 260 quilômetros de extensão, ele beneficiará municípios nos quatro estados contemplados pelo projeto - Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte.

Agevisa discute com PRF sobre os serviços de ambulância

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária promoveu reunião com representantes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e do Conselho Regional de Enfermagem (Coren) para debater sugestões dentro do processo de elaboração da nova Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) da Agevisa, que irá disciplinar as inspeções e os procedimentos relacionados à autorização de funcionamento dos serviços de ambulância na Paraíba.

Durante o encontro, coordenado pela diretora-geral da Agevisa/PB, Maria Eunice Guimarães, ficou decidido que tanto a PRF quanto o Coren deverão encaminhar à agência, ainda na primeira quinzena de abril, as análises e sugestões técnicas relacionadas às áreas de atuação e competência.

Segundo a diretora-técnica Thais Matos, haverá ainda reunião com representantes do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), e a intenção

da Agevisa/PB é viabilizar um perfeito alinhamento com os órgãos parceiros no sentido, não só de enriquecer o processo de elaboração da RDC, mas também de aperfeiçoar cada vez mais o trabalho de proteção da saúde das pessoas, notadamente na questão do transporte de pacientes pelas estradas que cortam a Paraíba, por meio da fiscalização da regularidade das ambulâncias e da situação dos profissionais que nelas atuam.

NFC-e deve conter CPF em compras acima de R\$ 500

Inclusão do CPF, que passa a valer no dia 2 de maio, vai facilitar a consulta e a recuperação de notas fiscais perdidas

A partir do dia 2 de maio, os estabelecimentos comerciais no Estado da Paraíba deverão inserir o número do CPF na Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) para compras com valor igual ou acima de R\$ 500. Atualmente, a inclusão do CPF no ato da emissão de Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) é obrigatória somente em compra acima de R\$ 10 mil. A redução do valor tem o objetivo de garantir maior segurança, transparência e controle das compras, evitar fraudes, além de facilitar o acesso em caso de notas perdidas pelos consumidores.

A inclusão do CPF vai facilitar a consulta e a recuperação por parte dos consumidores de notas eletrônicas ao consumidor perdidas, por meio do portal SERvirtual da Receita Estadual (www.receita.pb.gov.br/servirtual). A nota também é fundamental para garantir os direitos dos consumidores, pois, além de comprovar a garantia, ela assegura o direito na hora de registrar a reclamação nos Órgãos de Defesa do Consumidor. A obrigatoriedade da inserção do CPF na Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica deverá ocorrer em duas situações. Além de compras no comércio varejista com valor igual ou superior a R\$ 500,00, ou

tra exigência que vai exigir CPF na nota são as entregas de produtos em domicílio, hipótese em que deverá constar a informação do respectivo endereço.

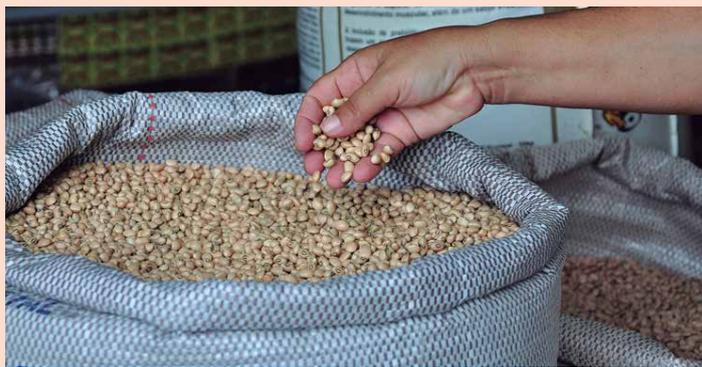
Por conta própria

Apesar de não ser obrigatório, os consumidores paraibanos poderão incluir também o CPF na Nota Fiscal Eletrônica nas compras com valor inferior a R\$ 500. Para tanto, deverá solicitar por conta própria a inclusão do CPF no ato da compra.

A vantagem é que esses consumidores poderão recuperar as notas eletrônicas perdidas com mais facilidade. Para ter acesso, precisa fazer, antes, o credenciamento na página da Receita Estadual (www.receita.pb.gov.br/servirtual).

Valor mínimo

A legislação permite que cada Estado tenha autonomia para estabelecer o valor mínimo para inserir o CPF na NFC-e. Outras unidades da federação já reduziram o valor na nota fiscal eletrônica com exigência de CPF como, por exemplo, o Ceará (R\$ 200,00) e a Bahia (R\$ 600,00). A legislação que embasa a portaria é o decreto 37.216/2017 e o ajuste Sinief (Sistema Nacional de Informações Econômicas e Fiscais) 19/2016.



Preço do feijão teve decréscimo de 9,87% e atribuiu o maior valor da cesta básica em março, assim como a farinha de mandioca (10,70%)

Ideme constata redução no preço da cesta básica em João Pessoa

O Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual (Ideme-PB) constatou que o preço da cesta básica, na cidade de João Pessoa, ficou mais barato no mês de março deste ano com uma queda de 2,04%, ficando o acumulado no ano em 1,87% e nos últimos doze meses em 5,95%. No mesmo período do ano anterior, a cesta básica custava R\$ 355,27, a variação mensal era de 0,78% e os acumulados eram de 12,43% no ano e 20,08% em doze meses.

A queda no preço registrada em março resultou dos decréscimos de preços médios nos produtos: farinha de mandioca (10,70%), feijão (9,87%), raízes: inhame, batata-doce e macaxeira (8,65%), óleo de soja (1,07%), frutas: banana e laranja (0,85%), açúcar (0,54%) e carnes (0,43%). Por outro lado, foram verificados aumentos de preços nos produtos: margarina (3,49%), legumes: abóbora, beterraba, batata-inglesa,

cenoura e tomate (3,22%), leite pasteurizado (3,05%), café moído (1,01%) e arroz (0,92%). O pão francês manteve-se estável. A ração essencial mínima (cesta básica), definida pelo Decreto-Lei nº. 399, de 30.04.1938, que estabelece treze produtos alimentares básicos (arroz, feijão, carnes, farinha de mandioca, café, pão, leite, açúcar, margarina, óleo de soja, legumes, frutas e raízes) e suas respectivas quantidades, passou a re-

presentar aproximadamente 40,15% do salário mínimo. O custo total da cesta básica no último mês caiu de R\$ 384,02, registrado em fevereiro/17, para R\$ 376,19. Um trabalhador pelo Decreto-Lei nº. 399, de 30.04.1938, que estabelece treze produtos alimentares básicos (arroz, feijão, carnes, farinha de mandioca, café, pão, leite, açúcar, margarina, óleo de soja, legumes, frutas e raízes) e suas respectivas quantidades, passou a re-

Campina Grande

Suspeitos de tráfico e roubo são presos

A Polícia Civil da Paraíba, por meio de um trabalho investigativo da Delegacia de Repressão a Entorpecentes de Campina Grande (DRE), na manhã de ontem, prendeu Pablo Victor Silva Costa, 26 anos, que estava de posse do veículo Ecosport de cor preta, placas MYK-3688, roubado no município de Santa Luzia/PB, com placas adulteradas, clonadas, e que teria sido usado para a prática de crime, naquela região.

De acordo com a polícia, a prisão é continuidade às investigações acerca do grupo de traficantes com atuação no bairro da Ressurreição, em Campina Grande, após a apreensão do adolescente de 17 anos de idade de posse de arma de fogo, cerca de 4 quilos de maconha, dezenas de frascos de lóól, além de balança de precisão e demais objetos que evidenciam a atividade traficância, ocorrido no dia 30 de março deste ano.

A Delegacia de Repressão a Entorpecentes

também efetuou a prisão, na manhã dessa terça-feira, de Eduardo Melo Campelo dos Santos, 20 anos, suspeito de comercializar pedras de crack apreendidas em seu apartamento, localizado no Conjunto Residencial Major Veneziano, em Campina Grande. A prisão se deu por meio do telefone 197 - Disque Denúncia da Secretaria de Segurança e Defesa Social.

Segundo informações policiais, Eduardo Santos faria parte do denominado "Bonde do Major Veneziano" e foi autuado em flagrante por tráfico de drogas, crime pelo qual já foi preso e processado no município de Santa Cruz do Capibaribe/PE, além de figurar como réu em processo por porte ilegal de arma de fogo, na comarca de Campina Grande.

Os presos serão levados para audiência de custódia, em seguida, de acordo com decisão judicial, deverão ser encaminhados para presídios de Campina Grande.

Policiais militares apreendem quatro armas de fogo na Zona Sul da capital

Os policiais do 5º Batalhão da Polícia Militar apreenderam quatro armas de fogo, na segunda-feira (3), no intervalo de nove horas (13h até 21h), na Zona Sul da capital. Nas ações, três suspeitos foram presos em flagrante. As apreensões aconteceram nos bairros dos Bancários, João Paulo II, Mangabeira e Valentina.

Nos Bancários, policiais da 2ª Companhia do 5º Batalhão, apreenderam um revólver calibre 38, munições, um

carregador de pistola e um colpete, na comunidade do Timbó. O dono da arma, um homem de 20 anos que já foi identificado, fugiu ao perceber a entrada da PM na localidade.

No João Paulo II, a 2ª Companhia do 5º Batalhão prendeu um homem de 29 anos com um revólver calibre 38, munições e celulares. Ele já tinha sido preso no ano passado com uma espingarda, mas estava em liberdade andando armado novamente. Durante

as buscas para prender o suspeito na segunda-feira, os policiais encontraram uma moto roubada, em outra casa.

Em Mangabeira, os policiais da Força Tática do 5º Batalhão interceptaram um carro que estaria dando apoio a alguns suspeitos de realizarem roubos no bairro e apreenderam uma pistola calibre 40 com um jovem de 19 anos. A prisão foi realizada após perseguição pelas ruas do bairro.

No Valentina, o sargento

Guedes, que é lotado no 5º Batalhão, estava de folga quando presenciou dois suspeitos tentando matar uma pessoa, que conseguiu fugir da dupla. O militar conseguiu impedir a fuga de os dois autores do crime e apreendeu com ele a arma usada para tentar tirar a vida da vítima, um revólver calibre 38. O outro envolvido fugiu em uma moto.

Todas as ocorrências foram encaminhadas para a Central de Polícia Civil, no Geisel.

Acusado de matar comerciante em Alagoinha é localizado no Cajá

Policiais civis do Grupo Tático Especial (GTE) da 8ª Delegacia Seccional de Guarabira, em uma ação conjunta com policiais militares do 4º BPM, cumpriram, na tarde de ontem, o mandato de prisão preventiva expedido pela Comarca de Alagoinha contra Gerônimo Izidro Marques, 22 anos. Ele foi preso no distrito de Cajá, em Caldas Brandão.

Gerônimo estava sendo procurado pela polícia desde o início deste ano. Ele foi denunciado como o principal suspeito de assassinar, na noite do dia 10 de janeiro, o comerciante Josemal Sabino de Sousa, 50 anos. O crime aconteceu

no interior da casa da vítima, no município de Alagoinha. Segundo testemunhas, o suspeito entrou na residência sozinho e, depois de efetuar os disparos, fugiu sem levar nenhum objeto de Josemal, que era dono de um bar na cidade.

Durante os levantamentos realizados no local, os agentes de investigação conseguiram descobrir o endereço de Gerônimo, mas quando chegaram na casa ele não estava. Na residência do suspeito foram encontradas 130 pedras de crack e várias trouxinhas de maconha, além de sacos para embalar a droga, o que mostrou que o lugar era um ponto

de venda de entorpecentes. Foi instaurado um inquérito para investigar a atuação de Gerônimo na distribuição e comércio de drogas na cidade.

Foram quase três meses monitorando a localidade para tentar encontrar o suspeito, mas na manhã desta terça-feira uma ligação feita para o número 197 - Disque Denúncia da Secretaria de Estado da Segurança e da Defesa Social (Seds) ajudou a polícia a cumprir o mandato de prisão. Segundo a ligação anônima, Gerônimo estava morando em uma casa alugada no município do Cajá. Para evitar a fuga do suspeito, policiais civis

e militares cercaram a área e surpreenderam Gerônimo.

"O suspeito, que é conhecido como 'bolinha', não esperava a presença dos policiais e por este motivo não teve como escapar da prisão. Na casa dele foi encontrada uma espingarda calibre 38 e um facão. A arma foi encaminhada para o Instituto de Polícia Científica da Paraíba (IPC), vamos aguardar o resultado da perícia para saber se ela foi usada pelo suspeito para matar o comerciante", disse o delegado seccional de Guarabira Ricardo Sena.

Ele vai responder na Justiça por homicídio, tráfico de drogas e porte ilegal de arma.



Foto: Theresia Silva



Cena de Giorgio (Lino Capolicchio), em paixão com a personagem Mirabeau (Dominique Sanda), por quem ele nutre uma grande paixão

Cineclube da FCJA exhibe hoje o filme **O Jardim dos Finzi-Contini** Produção de Vittorio De Sica retrata a perseguição do fascismo aos judeus na Itália

Guilherme Cabral
guijb_jornalista@hotmail.com

"A importância desse filme é porque retrata, de forma muito vigorosa, uma época triste da história da humanidade que foi a perseguição, na Itália, do fascismo de Benito Mussolini - que tinha sido seduzido pelo nazismo de Hitler - contra a aristocracia judia. É um filme muito bonito, belo, mas trágico, duro", disse para o jornal **A União** Mirabeau Dias, membro da Academia Paraibana de Cinema (APC), referindo-se ao drama intitulado **O Jardim dos Finzi-Contini**, produção de 1970 dirigida por Vittorio De Sica e cuja exibição ocorre hoje, em sessão única

e com entrada gratuita ao público - a partir das 19h30, dentro da programação do Cineclube O Homem de Areia, da Fundação Casa de José Américo (FCJA), localizada em João Pessoa. "A fotografia e a trilha sonora, composta por Manoel De Sica, um dos filhos do próprio diretor, são exuberantes", ressaltou ele, que, na ocasião, é quem comentará o longa-metragem com os espectadores.

Vencedor do Oscar na categoria de Melhor Filme Estrangeiro nos Estados Unidos, em 1972, **O Jardim dos Finzi-Contini** é uma produção conjunta da Itália com a Alemanha Ocidental, cujo roteiro é adaptado do livro homô-

nimo de Giorgio Bassani. A trama é ambientada a partir de 1930 até 1943, na cidade italiana de Ferrara, localizada na região Norte - e rica - do país, onde Micol, personagem interpretada pela atriz Dominique Sanda, e Alberto (Helmut Berger) Finzi-Contini são filhos de um rico casal de aristocratas judeus. No entanto, enquanto ambos irmãos recebem amigos na propriedade da família para animadas partidas de tênis - entre os quais Giorgio (Lino Capolic-

chio), que é apaixonado por Micol - o fascismo e o nazismo crescem juntos, até chegar o momento em que os Finzi-Contini serão praticamente destruídos pelos fascistas,

por causa de questões ideológicas e raciais. "Vittorio De Sica é um grande diretor e a francesa Dominique Sanda é uma das mais belas atrizes do cinema mundial", comentou, ainda, Mirabeau Dias. Ele também fez questão de ressaltar o final do filme, mas não quis entrar em

detalhes nesse sentido, para não quebrar a expectativa, tendo preferido formular o convite ao público para que compareça à sessão e confira essa parte do longa.

Já o presidente da Fundação Casa de José Américo, Damião Ramos Cavalcanti, observou que, "no livro de Giorgio Bassani, verifica-se que o poder político, ou a violência econômica, interfere no mundo dos valores, afeta socialmente a cultura e, sobretudo, valores e sentimentos do indivíduo, do grupo e, de modo intrínseco, as relações de família e de amizade". Ele disse ainda que, "no filme **O Jardim dos Finzi-Contini**, de Vittorio de Sica, tudo isso acontece,

quando o duce Mussolini adere à política discriminatória de perseguição aos judeus, imposta pelo führer Hitler. A humanidade sempre reviveu o romantismo trágico de Romeu e Julieta, como em Verona; mas dessa vez, em Ferrara, na Itália".

SERVIÇO

- **Evento:** Cineclube O Homem de Areia
- **Filme:** O Jardim dos Finzi-Contini
- **Direção:** Vittorio De Sica
- **Data:** Hoje
- **Hora:** 19h30
- **Local:** Fundação Casa de José Américo, em João Pessoa
- **Endereço:** Av. Cabo Branco, nº 3336, bairro do Cabo Branco
- **Entrada:** Gratuita

Artigo Rogério Almeida

Jornalista de Turismo

Voos do Brasil na mira do Aeroporto Barajas de Madri

Os voos procedentes do Brasil e de mais seis países que chegam ao Aeroporto Adolfo Suárez de Madri, conhecido como Barajas, são especialmente vigiados, devido à alta probabilidade de que haja tráfico de drogas, animais ou pessoas.

Os outros países são: Colômbia, Argentina, República Dominicana, Peru, Equador e Venezuela.

São os chamados voos "quentes", onde a fiscalização das malas e das pessoas são mais rigorosas do que os voos vindos dos Estados Unidos e dos demais países da Europa.

Cerca de 50 milhões (mais precisamente 50.354.370) de passageiros circularam pelo aeroporto de Madri durante o ano de 2016, trazendo 415.773 toneladas de carga e mais de 15 milhões de malas, o que o tornou o de maior movimento na Espanha e o quarto da Europa.

Diariamente cerca de 1.600 malas, das quais 42 mil que circulam pelas esteiras do aeroporto, atingem o nível 4 (existem cinco níveis), de periculosidade. O quinto nível (ainda não chegou nenhuma), se constitui presença de explosivos ou armas.

No ano passado a Guarda Civil espanhola encontrou 12,2 milhões de cigarros de contrabando, 109.234 pilulas falsas de Viagra e 1.200 quilos de cocaína e toneladas de animais vivos e mortos.

Em uma mala pode caber de 120 a 150 pacotes de cigarros contrabandeados, o que no mercado negro corresponde a 20 mil euros, ou quase 70 mil reais.

Um voo procedente de São Paulo acaba de aterrissar em Barajas com quase 200 passageiros. Todos saem cansados depois de quase dez horas a bordo e vão para a imigração e em seguida para as esteiras à procura de suas malas.

O que a grande maioria não sabe é que todos estão sendo vigiados pelos agentes da Seção Fiscal da Guarda Civil que observam detalhadamente o comportamento de cada pessoa. Afinal, se trata de um chamado voo "quente", considerado como de alto potencial para que os narcotraficantes usem pessoas para introduzir cocaína na Europa.

Antes de ir buscar as malas, os brasileiros passam pelo agente de imigração, que pergunta: De onde vem? Quanto tempo ficaram no Brasil? O que vem fazer na

Espanha? E por quanto tempo? Enquanto isso outros agentes estão vigiando as malas e marcando aquelas consideradas suspeitas.

Além do contrabando de drogas, cigarros e medicamentos falsos, os agentes se deparam com brasileiros que chegam com dinheiro em espécie, acima do limite de 10 mil dólares (sem declarar).

No mês passado num voo procedente de Malabo, na Guiné Equatorial, na África, os agentes se depararam com uma mala em que havia um macaco congelado. Os cães farejadores foram os primeiros a perceber o odor terrível. Quando abriram a mala, alguns agentes tiveram ânsia de vômitos.

Na televisão aberta espanhola existe um programa chamado "Controle de Fronteiras" que semanalmente apresenta casos bizarros que acontecem nos aeroportos. Já foram encontradas drogas em cocos, bananas e até uma

banda de músicos foi descoberta tentando entrar com cocaína no estômago.

O grande medo de quem viaja é que alguém possa colocar drogas ou objetos ilícitos em sua mala. Contudo, a Guarda Civil espanhola alerta que jamais isto acontece. "O que ocorre é uma desculpa que alguém pode

inventar, mas não o isenta de culpa", adverte

A fiscalização das malas e das pessoas já começam no embarque do país de origem, avisa o agente. Cada mala que chega ao aeroporto de Madri, percorre uma estrutura subterrânea de 46 quilômetros, em que mais de 700 agentes da Guarda Civil as examina com rigor. Nas malas suspeitas são usados tomógrafos, em que se vê até o interior de uma garrafa de água ou de vinho, para ver se não foi introduzido explosivo líquido ou cocaína em forma de gel.

Descobrimo-se uma mala suspeita ela é marcada e imediatamente se avisa à companhia aérea que chama o passageiro, que junto com um agente à paisana a examina. Em caso de confirmação de algo ilícito e não justificado o passageiro é detido, e pode ser deportado ou até preso.

No aeroporto de Barajas Madrid existem cinco mil câmeras de segurança controlando tudo. Além das malas, elas estão de olho em tudo e principalmente dos voos "quentes" de quem chega ou parte para o Brasil.



Fotos: Divulgação
Aeroporto Adolfo Suárez de Madri, popularmente conhecido por Barajas

Artigo Evaldo Gonçalves

Membro do APE e do IHC

Gestão de Recursos Hídricos

A FIEP associou-se com o Governo do Estado da Paraíba, e promoveram Seminário de Gestão Estratégica das Águas, visando à construção de uma Agenda que assegure sustentabilidade aos nossos recursos hídricos.

Estão inspirado no Projeto Colorado-Big-Thompson, considerado padrão para o mundo, realizado na Califórnia, e responsável pela integração de bacias hidrográficas. Tal Sistema vem provendo as necessidades das indústrias, dos municípios, da agricultura e do consumo doméstico.

Para a realização de tão importante Conclave, reuniram-se os técnicos paraibanos com o Secretário da Agricultura do Estado do Colorado, Dom Brown e o diretor presidente da Energy Management Corporation, Wayne Turbow, visando à formulação de um projeto que possa integrar as bacias hidrográficas do Nordeste, assegurando perenidade aos nossos abastecimentos d'água, dada a precariedade dos



regimes pluviométricos regionais.

Inegavelmente, trata-se de um projeto. Todavia, nada floresceu, materializou-se e se tornou esplêndida realidade, sem antes ter sido uma atrevida possibilidade. Essa iniciativa da FIEP e do Governo do Estado da Paraíba há de ser mais uma vitoriosa iniciativa de Campina Grande.

Por ventura, Campina não foi, é, e será sempre, uma luta permanente, somando conquistas civilizatórias, com vitórias sucessivas contra o meio inóspito, a começar pela sua implantação em um Planalto sem disponibilidades necessárias de água para saciar a sede de sua brava gente?

Então, essa ideia de interligar as várias bacias hidrográficas do Nordeste para redimi-lo das secas, contrabalançando, através desse remanejamento das escassas disponibilidades da água, a irregularidade das chuvas, na região, é desafio plausível, ao mesmo tempo lúcido, como aconteceu sempre com Campina Grande, ao longo de sua História

Que a FIEP e o Governo do Estado, de mãos dadas, persigam tais desideratos, executando fórmulas inovadoras, e aproveitando lições vitoriosas, contanto que possamos justificar para as futuras gerações que sobumores responder, bravamente, aos desafios das nossas sofridas contingências.

Vitória Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

"Shakespeare and company"

Este é o título do delicioso livro autobiográfico da autora norte-americana Sylvia Beach, (1887-1962) originalmente publicado em 1959 que acabo de ler na sua segunda edição, publicado pela Casa da Palavra em 2004. Sylvia Beach viveu em Paris no entre guerras e mesmo depois delas, além dos anos 1940. Este era também o nome da pequena e importante livraria que manteve na Rue de l'Odeon, na margem esquerda do rio Sena, (a famosa Rive Gauche) em Paris, desde 1919, especializada na venda e até edição de livros na língua inglesa. Além de ostentar uma foto do maior autor inglês em sua vitrine, Sylvia tinha a intenção de homenagear a sua língua, a língua inglesa, sua língua materna também. Para este endereço afluíam todos os expatriados (a chamada geração perdida ou "lost generation", assim batizada por outra expatriada americana, Gertrude Stein), além de autores franceses, a exemplo de Paul Valéry, que queriam entrar em contato com outros escritores de sua geração. A Shakespeare and Company tornou-se ponto de encontro obrigatório de toda uma geração de escritores e artistas, enquanto funcionou. Lá também funcionava uma "república livre", sem distinções de gênero, raça ou preferências sexuais. Levando-se em conta que na Inglaterra a prática homossexual dava cadeia (o escritor irlandês, Oscar Wilde foi uma das vítimas dessa política de exclusão) esta ilha de permissão era uma grande abertura numa Europa acaçada por guerras e crises econômicas. Mas Paris era uma grande festa!

Por suas páginas, e pelas ruas da cidade, desfilam monstros sagrados da literatura moderna como James Joyce, Ernest Hemingway, F. Scott Fitzgerald, o já mencionado Paul Valéry, T.S. Eliot, Ezra Pound, Thomas Woolfe, Katherine Anne Porter e muitos outros que viriam a ser os principais autores do século XX. Mas, quem desponta soberano como o astro principal da obra é o autor James Joyce e acompanhamos suas agruras para lançar o seu monumental *Ulysses* e depois seu *Finnegans Wake*, fugindo de país em país, em busca de autorização para editar e comercializar a sua obra. O livro acompanha a composição dessas duas obras, e das dificuldades de Joyce para continuar escrevendo com sua visão enfraquecida que se deteriorava cada vez mais. Aliás, depois de sofrer tantas recusas e decepções, foi em Sylvia Beach que Joyce encontrou a primeira editora para seu *Ulysses*. Enfrentando a censura dos dois lados do Atlântico, Sylvia foi a defensora apaixonada e aguerrida da obra e não poupou esforços para vê-la publicada. Não encontrando ninguém que ousasse enfrentar missão tão portentosa, decidiu, ela mesma, tornar-se sua editora, mesmo estando na França e sabendo o quanto seria difícil e caro editar obra tão extensa e complexa em Paris, enfrentando o contrabando processo de composição de Joyce, que escrevia, corrigia, emendava e isso tudo com o livro já em processo de composição na gráfica. Também lutou como uma fera para defender Joyce dos piratas que se multiplicavam sem o menor pudor e sem pagar um centavo sequer para o autor ou para a sua editora original. Aliás, outro autor inglês que enfrentou a pirataria feroz dos dois lados do Atlântico foi D. H. Lawrence, também considerado pornográfico pelos censores. Sylvia abraçou esta causa por amizade pelo autor e por sincera admiração pela obra, sem pensar em retorno econômico.

Outro autor que emerge do livro como uma figura simpática, de talento e generoso é o escritor americano expatriado Ernest Hemingway, com quem Sylvia também desenvolve uma bela e desinteressada amizade. As últimas páginas do livro são dedicadas a Hemingway, que aparece subitamente na Rue l'Odeon, no final da guerra, para resgatar suas amigas em perigo, numa Paris ocupada por soldados nazistas.

Um autor americano que não teve igual tratamento, porém, foi Ezra Pound, retratado como uma figura birrenta e pouco generosa.

A livraria de Sylvia merece alguma atenção do filme (também encantador) "Antes do Pôr do Sol", com Ethan Hawke e Julie Delpy. A atmosfera efervescente da época também é recuperada em outro filme americano, "Antes da Meia-Noite", do genial diretor americano Woody Allen.

Livros desta natureza costumam difundir boatos e fofocas mesquinhas sobre as celebridades retratadas. Não é o caso do livro de Sylvia Beach. Se aqui e ali ela deixa escapar um detalhe menos lisonjeiro sobre alguns dos seus retratados, são raros esses momentos e o que vemos é um desfile de personagens e lugares agradáveis, elegantes e generosos. Sou levada a concordar com a personagem Adrienne, de "Meia-Noite em Paris" que diz que a Paris da época é um lugar em que gostaria de ter vivido, com todas as dificuldades que isso implicava: uma Paris ocupada, com racionamento de víveres e constantes perigos de tiros, prisões e deportações para campos de concentração. Mas é a gentileza que prevalece e se sobressai das páginas deste livro, que faz delicioso companhia ao livro congênere de Hemingway "Paris é uma Festa" (A moveable feast).

Em recente visita a Cuba também encontrei simpáticas referências a Hemingway, que lá viveu os últimos anos felizes da sua não tão longa mas aventureira vida, (1898-1961) que foi encurtada pelo suicídio pouco tempo depois de deixar Cuba, em 1960. Hemingway sobreviveu naquela ilha do Caribe e não são raras as referências a sua admirável pessoa, até em lugares turísticos mais distantes de Havana, como a praia de Varadero, na região de Matanzas.

Literatura

Jeovánia P. lança hoje livro de poemas n'A Bodega Arte Café

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

A poeta Jeovánia P. lança hoje, às 19 horas, na Bodega Arte Café, no Bancários, o livro "Palavras Poéticas". A noite de autógrafos terá apresentação musical de Clara Bione. A Bodega Arte Café fica na Rua Arthur Américo Cantalice, 197. Natural de Natal, no Rio Grande do Norte, Jeovánia mora em João Pessoa há 14 anos. Esta é a primeira publicação individual da autora, que já participou de 10 coletâneas e começou a escrever poemas com 6 anos de idade.

No prefácio da obra, Alexandre Abrantes diz que na poesia de Jeovánia o sujeito lírico vê-se apenas entre espelhos e eus, que se multiplicam diuturnamente, em busca de liberdade. "De súbito, ou lentamente, o eu essencial se indigna ante a passividade mastigada do dia. Não quer ser boi na vida e emprende caminhos para subjuagar a imagem do boi no pasto. A consciência de renovar-se, não obstante a dor da memória", comenta.

Segundo ela, a poesia de Jeovánia banha-se na leveza de escrever-se no devaneio de Palavras Poéticas. "Sonha na esperança da doce vida da menina vestida de bolhas de sabão. Em suma, a poesia quer sempre transformar-se em sua novel estrea, estrela que se renova, reerguia a manhã da ignorância e bebe o sumo da multifacetada existência. Ou seja, tão só faz nascer a criança feita de sentido, de significações - outra vez, fome de liberdade; mais que isso: sede de libertação".

Márcio J. S. Lima, professor, escritor e criador do blog escritosmarginais.com, lembra que a linguagem artística possui a virtude de transformar palavras em obra de arte. "É justamente essa a proposta da obra Palavras Poéticas de Jeovánia P. Nela a autora brinca despretensiosamente com as palavras ao mesmo tempo em que expõe, com muita sensibilidade e reflexão, seu pensamento acerca da arte de poetar", acrescenta.

Segundo ele, em "Palavras Poéticas", a vida cotidiana é explorada na sua mais completa gratuidade. "Enquanto reflete, Jeovánia P. joga com as palavras e escreve acerca de temáticas próprias e constitutivas da vida como: o amor, a morte, a existência e a liberdade. Aliás, a



Autora potiguar radicada na Paraíba, Jeovánia P. e capa da sua primeira obra individual (lado)

liberdade parece ser a temática principal da primeira parte da obra. A liberdade do ser, a liberdade do indivíduo, a liberdade que perdemos diante da imposição", enfatiza.

Para Jeovánia P., afirma Márcio, éramos livres, a vida não tinha pressa. "Até que apareceu "um cara mal encajado" e nos deu pasta, paletó, carro, contas, cartão... Daí então, o homem se tornou escravo e agora tenta em vão retornar à liberdade", observa. Para ele, na poética de Jeovánia P., o sujeito dialoga com seu ego "no brilhante trocadilho de palavras entre o eu e o espelho. Nela o espelho é o ponto de inflexão entre o eu interno e eu externo que busca a unidade a partir da projeção de sua imagem".

Já o poeta e historiador Carlos Magno de Souza diz que "Palavras" é um labirinto em que o desconhecido dá lugar a sutileza e a lírica escorre no âmago das paisagens espelhos. "A poesia de Jeovánia P. deságua em muitos labirintos, ou seja,

suas palavras transitam, percorrem, se equilibram e tecem o enredo da alma".

Segundo Carlos Magno, o impulso criador de Jeovánia P. traz consigo os caminhos percorridos nos papéis da vida e uma ansia, chamada de necessidade na costura da arte literária que é a poesia. "Personagens, cenas, angústias, prazer, medos, expectativas, permeiam o bordar das palavras e estes elementos se equilibram em um cenário repleto de luz. É notório, que o processo de lapidação feita pela poeta Jeovánia P., ultrapassa os limites criativos, mas seu enredo é a existência", frisa.

"Na poesia de Jeovánia P., existe um olhar crítico, sutil repleto de coisas e curiosidades que foram internalizadas hábitos, costumes, culturas, histórias, valores, raízes, heranças de um passado que se desconstrói no presente. Jeovánia P. é mulher, por si só já é poesia. Essa talentosa escritora caminha com as atações das mais variadas correntes ou vertentes literárias", finaliza.

Crônica em destaque

Luiz Augusto de Paiva
gulfon@gmail.com

A musa do meu outono

Falemos hoje dessas criaturas que inspiraram os bardos, os atores, os dramaturgos, os músicos, os que se dedicaram à dança, os que registraram a história, os oradores e até aqueles que estudaram os mistérios do céu e das ciências. Claro que são muitas as divergências quando nos arriscamos por essas traçoelras searas e vamos beber informações em fontes diversas. Mas o que sei é algo mais ou menos assim:

Lá no Monte Olimpo vivia Zeus, o mais poderoso (e mais infiel esposo) de todos os deuses. Por gozar de tantas prerrogativas, era capaz de usar de todas as artimanhas para seduzir divindades e até mortais que lhe despertassem interesse e desejo. Dessas suas investidas lascivas não escapou Mnemosine uma das seis titanides. Estas eram as filhas do Céu e da Terra (Urano e Geia) e irmãs dos titãs. As outras cinco foram Febe, Rea, Teia, Tâmis e Tetis. Esse tal de Zeus era um danado. Depois de nove noites intensas de amor e luxúria lá estava Mnemosine com nove meninas no bucho. Longe dos deuses e solitária, a titanide que personificava a memória, deu à luz às nove musas.

Ei-las, com suas respectivas atribuições: Calíope (poesia heroica e oratória), Clío (história), Euterpe (música), Melpômene (tragédia), Tália (comédia), Terspsicore, Erato (poesia lírica), Polímnia (elegia) e Urânia (astronomia e as ciências). Eram as divindades da primavera, cantavam e dançavam nas celebrações dos deuses e na consagração dos heróis gregos. Viviam no Monte Olimpo com seu protetor, Apolo, o deus da luz e da beleza. Ali permaneciam jovens e belas eternamente. Podiam antever acontecimentos, o que poucos deuses podiam fazer, tinham também o dom de banir toda tristeza e dor daqueles que nelas buscavam inspiração.

Como já disse a princípio, pode haver, e certo que haverá, divergências quanto a esse meu relato. Mas como diria aquele astuto personagem de Ariano, o Chicó: "Só sei que foi assim".

E o que estaria este escrevinhador fazendo aqui, roubando tempo do dileto leitor, com essas abstrações de pouco proveito prático. Simples. Gostaria que as musas existissem sim, e que inclusive, colocassem sob sua égide outras artes que inexistiam nos tempos de Homero. Então, Melpômene e Tália ficariam juntas inspirando aqueles que se dedicam à sétima arte, o cinema. Polímnia deveria ter requisitado para si a pintura e a fotografia e por aí vai. Quem não crê que uma delas, provavelmente Euterpe, não estivesse ao lado de Tom Jobim, quando brotou do gênio "Águas de Março"? Calíope, não estaria abraçada a Castro Alves quando da escrita de Navio Negroiro? Outras dessas "meninas" não ajudaram nosso Augusto a afiar o cálam. Há coisas das artes que só podem ter sido paridas com ajuda dessas divindades. Mas, como nós, as musas cochilam, e como cochilam. E aí aparece um Wesley Safadão, um Chibinha, uma Joelma que só aconteceram porque as musas também dormem. Não como no caso daquele menino endiabrado que veste a camisa canarinho e está encantando o planeta com leveza dos bailarinos e a inocência dos passarinhos. Há musas encantando esse geniosinho. Pois amigo, é de conjecturar na possibilidade delas existirem.

Eu, por exemplo, gostaria de ter a minha musa. Uma musa só para mim. Poderia ser mortal e nem teria como pai, Zeus, aquele deus tresloucado. Não precisaria aparecer por entre a fria neblina das manhãs de agosto empunhando uma lira para me encantar. Seria gente comum, discreta e não faria de mim um gênio da escrita, mas permitiria minha ocupação por uma atividade prazerosa e me inspiraria. Como eu, já poderia ter vivido as quatro estações tantas e tantas vezes que eu não teria a deslealdade contabilizar. O tempo e os amores passados certamente teriam deixado suas marcas, mas não lhe teriam roubado a doçura do sorriso. Mas precisaria ter aquele encanto no olhar, capaz de exibir no rosto dois reluzentes pedacinhos do paraíso. Não necessariamente deveria se fazer ao alcance dos meus olhos em todas as horas. Poderia aparecer ocasionalmente exercendo a magia da surpresa e assim acelerar o batimento dessas minhas coronárias outônicas. Enfim, já nem tenho pretensões de fazer algo de extraordinário no futuro, mas seria bom ter essa musa para me inspirar nesses rabiscos que entrego ao leitor todas as quartas-feiras. Ou não seria?

Em cartaz

A VIGILANTE DO AMANHÃ - GHOST IN THE SHELL (EUA 2017). Gênero: Ficção científica. Duração: 106 min. Classificação: 14 anos. Direção: Rupert Sanders. Sinopse: No mundo pós 2029, cérebros se fundem facilmente a computadores e a tecnologia está em todos os lugares. Motoko Kusanagi, conhecida como Major, é uma aborgue com experiência militar que comanda um esquadrão de elite especializado em combater crimes cibernéticos. CinEspace2: 16h30, 21h30 (LEG) e 14h00, 19h00 (DUB). CinEspace3: 14h00, 19h00 (DUB) e 16h30, 21h30 (LEG). Manaira9/3D: 13h40, 19h00 (DUB) e 16h10, 21h30 (LEG). Manaira10: 20h15 (LEG). Mangabeira1/3D: 14h30, 17h00, 19h45, 22h15 (DUB). Tambiá: 16h40, 20h40 (DUB).

POWER RANGERS (EUA 2017). Gênero: Aventura. Duração: 124 min. Classificação: 10 anos. Direção: Dean Israelite. Com Dacre Montgomery, RJ Cyle, Naomi Scott. Sinopse: A jornada de cinco adolescentes que devem buscar algo extraordinário quando eles tomam consciência que a sua pequena cidade Angel Grove - e o mundo - estão à beira de sofrer um ataque alienígena. Escolhidos pelo destino, eles irão descobrir que são os únicos que poderão salvar o planeta. Mas para isso, eles devem superar seus problemas pessoais e

unirem suas forças como os Power Rangers, antes que seja tarde demais. CinEspace4: 14h, 19h10 (LEG). Manaira1/2D: 16h50, 22h10 (DUB). Manaira4/2D: 13h10, 18h35 (DUB) e 16h00, 21h20 (LEG). Mangabeira3/2D: 13h30, 16h15, 18h50, 21h30 (DUB). Tambiá: 16h20, 16h35 (DUB).

A BELA E A FERA (EUA 2017). Gênero: Fantasia. Duração: 129 min. Classificação: 10 anos. Direção: Bill Condon. Com Emma Watson, Dan Stevens, Luke Evans. Sinopse: Moradora de uma pequena aldeia francesa, Bela tem o pai capturado pela Fera e decide entregar sua vida ao estranho ser em troca da liberdade do progenitor. No castelo ela conhece objetos mágicos e descobre que a Fera é na verdade um príncipe. CinEspace1: 16h30 (DUB) e 19h00, 21h30 (LEG). Manaira5/3D: 12h15, 15h00 (DUB) e 18h00, 20h50 (LEG). Manaira6/3D: 13h30, 19h30 (DUB) e 16h20, 22h20 (LEG). Manaira11/2D: 13h00, 16h45 (DUB) e 15h45, 21h45 (LEG). Mangabeira2/2D: 12h30, 18h00 (DUB). Mangabeira5/3D: 13h00, 16h00, 19h00 (DUB) e 22h00 (LEG). Tambiá: 15h, 17h30, 20h00 (DUB).

FRAGMENTADO (EUA 2017). Gênero: Suspens. Duração: 117 min. Classificação: 14 anos. Direção: M. Night Shyamalan. Sinopse: Kevin possui 23 personalidades distintas e consegue

alternar-las quimicamente em seu organismo apenas com a força do pensamento. Um dia, ele sequestra três adolescentes que encontra em um estacionamento. Vivendo em cativeiro, elas passam a conhecer as diferentes facetas de Kevin e precisam encontrar algum meio de escapar. CinEspace2: 16h40, 21h40 (DUB). Manaira2/2D: 20h00, 22h30 (LEG). Manaira8/2D: 14h00, 19h15 (DUB) e 16h30, 21h50 (LEG). Mangabeira2/2D: 15h15, 16h45, 21h00 (DUB). Tambiá: 14h05, 20h45.

O PODEROSO CHEFINHO (THE BOSS BABY) (EUA 2017). Gênero: Animação. Duração: 98 min. Classificação: livre. Direção: Tom McGrath. Com Giovanna Antonelli, Alec Baldwin, Steve Buscemi. Sinopse: Um bebê falante que usa ternos e carrega uma maleta misteriosa une forças com seu irrmão mais velho invejoso para impedir que um inescrupuloso CEO acabe com o amor no mundo. A missão é salvar os pais, impedir a catástrofe e provar que o mais intenso dos sentimentos é uma poderosa força. CinEspace4: 14h00, 16h30, 19h00 (DUB) e 21h30 (LEG). Manaira2/2D: 14h30, 17h00 (DUB). Manaira3/2D: 13h20, 15h50 (DUB). Manaira7/3D: 12h50, 15h15, 17h30, 19h45 (DUB). Mangabeira4/3D: 12h50, 15h, 17h15, 19h30 (DUB).

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM	AM
0h - Madrugada na Tabajara	0h - Madrugada na Tabajara
4h - Aquarela Nordestina	4h - Aquarela Nordestina
6h - Jornal Estadual	6h - Jornal Estadual
7h - Reserva Especial MPB	7h - Bate-bola Matinal
8h - Programação Musical	8h - Big Show do Bolinha
12h - Fala, Paraíba!	11h - Bola na Rede
14h - Programação Musical	12h - Fala, Paraíba!
17h - Menu 105	14h - A tarde é nossa
18h - Tabajara Esporte	17h - Ponto de Equilíbrio
19h - Voz do Brasil	19h - Voz do Brasil
20h - Futebol	20h - Futebol
21h - Programação MusicalIAM	22h - E por falar em saudade

Serviço

Funes (3211-6280) • Mag Shopping (3246-9200) • Shopping Tambiá (3214-4000) • Shopping Iguateim (3337-6000) • Shopping Sul (3235-5585) • Shopping Manaira (Box) (3246-3188) • Sesc - Campina Grande (3337-1942) • Sesc - João Pessoa (3208-3158) • Teatro Lima Pennante (3221-5835) • Teatro Estadual do Egypto (3247-1449) • Teatro Severino Cabral (3341-6238) • Bar dos Artistas (3241-4148) • Galeria Archibry Piccolo (3211-9224) • Casa do Cantador (3337-6640)

Fotos: Theres Silva / Funes e Divulgação



Antes do repente no rádio e de destaque de vídeos sempre transmitidos no Espaço Cultural José Lins do Rego durante as apresentações, que entram pela sonoridade e pelo rádio no rádio e preciso do cartaz

A poesia popular expressada no improviso e ao som de violas

Fenelon Dantas e João Lourenço são os convidados de hoje da edição do projeto De Repente no Espaço

Guilherme Cabral
gucp_b_jornalista@hotmail.com

“São dois grandes e experientes repentistas paraibanos. Os dois já ganharam mais de 300 festivais pelo Brasil afora”. Essas credenciais, concedidas durante entrevista para o jornal A União pelo apresentador e declamador oficial do evento, Iponax Vila Nova, são de dois nomes da cultura popular nordestina, Fenelon Dantas e João Lourenço, ambos convidados da edição de abril do projeto De Repente no Espaço, ação realizada pela Funes e que acontece hoje, a partir das 19h, no Mezanino 2 do Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural José Lins do Rego, localizado em João Pessoa. A entrada é gratuita ao público.

Iponax Vila Nova, que também é o coordenador do projeto, observou que, como já é uma tradição, mais uma vez, a edição do De Repente no Espaço vai oferecer ao público uma noite de improvisos e violadas, por meio dos convidados Fenelon Dantas e João Lourenço. Na opinião do apresentador e declamador oficial do evento,



A poesia popular dos repentistas paraibanos Fenelon Dantas e João Lourenço será apresentada pelo mestre de cerimônias do evento, Iponax Vila Nova

será mais uma oportunidade para que o público fiel do projeto confira a performance desses dois poetas, dotados do raciocínio para sempre dar a resposta ao oponente.

Fenelon Dantas nasceu no dia 21 de julho de 1948, na cidade de São Mamede, município situado no Sertão do Seridó Ocidental da Paraíba, e começou muito cedo na arte da música, pela observação dos aboieiros nas vaquejadas. A cada toada ouvida, sua vontade de ser poeta e improvisar aumentava. Aos 15 anos de idade ele formou dupla com José Barbosa e, até agora, gravou nove trabalhos,

entre discos e CDs, com participações de outros poetas, a exemplo de José Monte e Valdir Teles. Fenelon participou de vários festivais em São Paulo, Brasília, Recife, Campina Grande, Patos, Caruaru e Cajazeiras, tendo residido em São Paulo e, atualmente, tem um programa na Rádio Panatíngue, na cidade de Patos.

Já o poeta popular João Lourenço nasceu na cidade de Pilar, nas terras do Engenho Corredor, na mesma propriedade rural onde veio ao mundo o romancista José Lins do Rego. Ele começou a carreira de repentista na zona rural, em 1977,

e, depois, mudou-se para a cidade, no intuito de se profissionalizar. Ao longo de sete anos, dedicou-se ao coco até optar pela viola. Em 1984, transferiu-se para Pernambuco, onde iniciou sua atuação em dupla com Rogério Menezes. Hoje reside em Caruaru (PE) e é considerado um dos melhores poetas cantadores do Nordeste.

O coordenador do projeto, Iponax Vila Nova, garantiu, ainda, para A União, que o De Repente no Espaço já está consolidado no calendário como uma das ações de ocupação da Funes. “Mesmo quando a edição do evento cai num feriado, um

bom público comparece. Estamos nos encaminhando para os dois anos de realização e vem por aí mais um Festival”, disse ele, que, a propósito, também é paraibano, natural da cidade de Cajazeiras, filho do pernambucano Ivanildo Vila Nova, considerado o maior dos repentistas da atualidade.

Sobre o evento

Lançado em julho de 2015 pela Funes (Fundação Espaço Cultural da Paraíba), o projeto De Repente no Espaço tem periodicidade mensal, acontecendo sempre na primeira quarta-feira. A cada

nova edição, o público conta com diferentes atrações da Paraíba e de outros estados da região. Em janeiro e julho de 2016 foram realizados o 1º e 2º Desafio De Repente, com várias duplas de repentistas da Paraíba e de outros Estados. O apresentador oficial, declamador e coordenador do projeto é Iponax Vila Nova, que também realiza oficina de declamação e versos, dentro da programação do evento.

SERVIÇO
Evento: De Repente no Espaço
Convidados: Fenelon Dantas e João Lourenço
Apresentação: Iponax Vila Nova
Data: Hoje
Hora: 19h
Local: Espaço Cultural, em João Pessoa
Endereço: Rua Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho
Entrada: Gratuita
Realização: Funes / Governo do Estado da Paraíba

Trilhando novos caminhos

Prefeitura de Conde realiza oficina sobre Mulher, Mídia e Cidadania encerrando a programação do Mês da Mulher

A Prefeitura de Conde realiza a Oficina Mulher, Mídia e Cidadania, hoje a partir das 14h na Secretaria de Educação do município. A oficina é uma realização da Coordenadoria da Mulher, Orçamento Democrático e a Secretaria de Comunicação de Conde (Secomd) e será a atividade de encerramento do Mês de Março - Mês da Mulher terá como

expositoras a deputada Estela Bezerra e a jornalista Kalyne Lima. O evento é dividido em dois momentos: o primeiro será de diálogo com a deputada Estela abordando as relações entre a grande mídia e a participação das mulheres na agenda midiática atual. A segunda parte será ministrada por Kalyne Lima que irá expor algumas das lin-

guagens e técnicas de comunicação contemporâneas que atuam como mídia alternativa e contra-hegemônicas.

Segundo a deputada Estela “é muito importante e louvável a iniciativa da Prefeitura porque parte da Cidadania das mulheres é consolidada no âmbito da cultura e os meios de comunicação, a música e a arte, de certa forma, tanto

transformam como consolidam preconceitos e discriminações. Esse debate é muito importante para que o Conde avance no enfrentamento à violência e à discriminação contra a mulher.”

A Secretaria de Educação fica localizada no Centro de Conde, destacando que a oficina é aberta para todos os públicos, homens e mulheres.



Kalyne Lima aborda linguagens técnicas de comunicação contemporâneas



Audiência pública discute barreira do Cabo Branco

Deputado federal chegou a sugerir que a Prefeitura de João Pessoa repasse a obra para o Governo do Estado

A Câmara Municipal de João Pessoa promoveu uma audiência pública na Câmara Municipal de João Pessoa para debater o processo de erosão da barreira do Cabo Branco. A audiência contou com a participação de vereadores, secretários do município, deputados, representantes de órgão de controle e do meio ambiente, além da sociedade civil organizada.

A proposição para a realização da audiência pública foi do vereador Bruno Farias (PPS). Ele disse que o propósito da reunião não era encontrar culpados para um problema de muitos anos e também não era para dar um salvo conduto para não agir em relação a um grande patrimônio de João Pessoa. "Queremos uma radiografia das ações que foram realizadas e das que serão implementadas", destacou, fazendo um apelo para que o poder público salve a barreira.

Já o líder do governo municipal, vereador Helton René (PCdoB), disse que aquele era um problema crônico e disse que o poder público não pode agir de forma irresponsável, sem os estudos e aparatos adequados.

O deputado federal Wilson Filho (PTB) participou da audiência e disse que caso a Prefeitura Municipal não realize a obra na barreira, deveria passar

o projeto para o Governo do Estado, para que a cidade não perca os recursos e nem o seu principal ponto turístico. "O assunto deve ser discutido com ampla responsabilidade para que cheguemos às soluções para um problema crônico", comentou o deputado. "Se a Prefeitura é incapaz de realizar as obras, passe para o Governo que ele se dispõe a fazer. Recebemos essa notícia do próprio governador, que também não entende porque o município não consegue tirar esse projeto do papel. Ele nos sinalizou que, caso a Prefeitura não faça, o Governo do Estado poderá fazer a intervenção", contou o parlamentar.

Temendo a perda total dos R\$ 6,2 milhões do Ministério do Turismo que foram destinados para obras de contenção da barreira do Cabo Branco, o deputado conseguiu a prorrogação do prazo para que a Prefeitura de João Pessoa apresente o projeto e inicie os trabalhos. Os recursos foram conseguidos pelo parlamentar e pelo então deputado federal Wilson Santiago (PTB).

Wilson lembrou que a obra tinha sido orçada em R\$ 13 milhões, mas o Ministério se comprometeu a liberar parte dos recursos. "O dinheiro está à disposição da Prefeitura há quase sete anos e a obra não teve o seu



Vereadores, deputados, secretários da Prefeitura, representantes da sociedade e outras autoridades participaram do debate na tarde de ontem

início. Faço apelo ao poder público para que aja e que não deixe a cidade perder esses recursos. Ou a obra começa em três meses ou o recurso está perdido", disse.

Recursos

Os recursos foram conseguidos pelo parlamentar e pelo então senador Wilson Santiago (PTB). Essa é

a segunda vez que é solicitada a prorrogação do prazo em decorrência do não início das obras por parte da gestão municipal.

Segundo o deputado, o prazo para que a administração municipal apresentasse esses documentos venceu na última quinta-feira, (30). "Por isso, solicitamos ao ministro a

prorrogação de prazo até o dia 30 de junho e isso será encaminhado para a Caixa Econômica Federal. A Prefeitura tem que priorizar esse trabalho na barreira do Cabo Branco. Caso contrário, irá perder esses recursos que conseguimos", destacou.

Wilson Filho alertou ainda à Prefeitura de João

Pessoa que o Ministério deu um ultimato de que se não for iniciada a obra dentro desse novo prazo de três meses, o dinheiro estará perdido. "Não irá mais existir prorrogação de prazo. É lamentável ver o descaso da Prefeitura com essa situação do principal ponto turístico da nossa Paraíba", disse.

O VELHO CHICO ESTÁ CUMPRINDO O SEU DESTINO DE LEVAR ÁGUA E FUTURO PARA MAIS BRASILEIROS

A água do Projeto de Integração do São Francisco chega aos estados de Pernambuco e da Paraíba

As águas do Velho Chico chegaram ao final do Eixo Leste. Em 10 meses, com muita determinação, o governo federal acelerou as obras do Projeto de Integração do Rio São Francisco. A viagem começou na barragem de Itaparica, na divisa entre os estados da Bahia e de Pernambuco. Percorreu mais de 200 quilômetros até o Açude de Poções, em solo paraibano. São cinco aquedutos, 12 reservatórios e seis estações de bombeamento que elevaram as águas do Velho Chico a uma altura de mais de 300 metros. E o resultado está aí: a água já chegou a Sertânia, no estado de Pernambuco, e a Monteiro, na Paraíba. E, a partir deste ponto, passa a beneficiar cidades e comunidades abastecidas pela bacia do Rio Paraíba. Para conhecer os avanços da obra, acesse aaguachegou.com.br

Identidade de gênero é destaque na ALPB

A Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Assembleia Legislativa da Paraíba aprovou, durante reunião nessa terça-feira (4), o Projeto de Lei 1.009/2016, de autoria da deputada Estela Bezerra, que assegura o uso do nome social a transexuais e travestis nos órgãos de administração pública estadual, independentemente de registro civil.

Ainda, durante a reunião, foi aprovado o Projeto de Lei 1.010/2016, também de autoria da deputada Estela Bezerra, que altera a Lei 7.309 de 10 de janeiro de 2003 e passa a incluir o preconceito em virtude da identidade de gênero como ato discriminatório.

O deputado Adriano Galdino teve aprovado o Projeto de Lei 1.069/2016, que estabelece às unidades familiares homoafetivas o direito à inscrição nos programas desenvolvidos pelo Estado da Paraíba. Deste modo, os convênios e contratos firmados deverão incluir uma cláusula que considere pessoas que mantenham união estável homoafetiva como unidade familiar.

De acordo com o presidente da comissão, deputado Frel Anastácio, as matérias aprovadas pela comissão devem alcançar parcelas da população, muitas vezes esquecidas ou discriminadas pela sociedade. "É o papel da Comissão de Direitos Humanos e Minorias, fazer a defesa daqueles que, na sociedade, não tem a defesa que deveria ter e aqui defendemos o direito do cidadão", ressaltou.

Um total de 17 Projetos de Lei foram aprovados durante a reunião da Comissão de Direitos Humanos. Agora, as matérias seguem para apreciação na Comissão de Constituição, Justiça e Redação da Casa de Epitácio Pessoa.

Um total de 17 Projetos de Lei foram aprovados durante a reunião da Comissão de Direitos Humanos da ALPB

TSE adia julgamento da ação contra a chapa Dilma-Temer

Maioria dos ministros aceitou o pedido dos advogados da ex-presidente, que requereram mais 5 dias para a defesa

André Richter e
Felipe Pontes
Da Agência Brasil

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu ontem adiar o julgamento da ação em que o PSDB pede a cassação da chapa Dilma-Temer, vencedora das eleições presidenciais de 2014. A sessão começou na manhã dessa terça-feira, mas a maioria dos ministros aceitou o pedido feito pelos advogados da ex-presidente Dilma Rousseff, que requereram prazo de mais cinco dias para apresentar defesa.

O prazo de cinco dias começará a contar após o fim dos novos depoimentos que foram autorizados na segunda parte da sessão. Assim, o julgamento deve ser retomado apenas a partir da última semana de abril, tendo em vista o feriado de Páscoa e viagens oficiais do presidente do tribunal, Gilmar Mendes, responsável pela condução dos trabalhos.

No início da sessão, o advogado de Dilma, Flávio Caetano, alegou que precisava de mais cinco dias para analisar melhor o caso. An-



Ministro Herman Benjamin é o relator da ação no TSE, que pede a cassação da chapa Dilma-Temer

tes do julgamento, o relator do processo, ministro Herman Benjamin, concedeu prazo de 48 horas após o encerramento da fase de coleta de provas do processo para que os advogados apresentassem a defesa dos clientes. O prazo está na legislação eleitoral.

A maioria do plenário, no entanto, derrotou o relator, que votou parcialmente a favor dos advogados. Ele

concedeu três dias para novas alegações.

Benjamin foi contra o prazo de cinco dias por entender que o processo já tramita no TSE há quase dois anos e meio. Para o ministro, a concessão de mais prazo para defesa atrasaria o final do julgamento, que poderia terminar depois da conclusão do mandato de Temer. "Não é questão de dois dias a mais, três dias a

mais. A ninguém deve se dar prazo maior do que o estabelecido na lei", disse.

Votaram a favor da defesa de Dilma os ministros Napoleão Maia, Henrique Neves, Luciana Lóssio e o presidente do TSE, Gilmar Mendes. Luiz Fux e Rosa Weber acompanharam o relator. Os advogados do PSDB e o Ministério Público Eleitoral (MPPE) também concordaram com o adiamento.

Janguê
Diniz*

opiniao.auniao@gmail.com

Exportação de carne e os impactos na economia

Talvez alguns não saibam, mas o Brasil é o segundo maior produtor de carne bovina do mundo e o maior exportador. As carnes brasileiras são o terceiro maior produto de exportação do País e símbolo de qualidade para mais de 150 países. Porém, esse padrão de qualidade foi questionado com a deflagração da Operação Carne Fraca, da Polícia Federal, que revelou esquemas de propinas para alteração de datas de validade, injeção de água nos produtos para aumento de peso e até a mistura de papelão nas carnes.

O escândalo, que se espalhou rapidamente pela imprensa nacional e mundial, deixou dúvidas em relação à qualidade da carne brasileira e levou os principais compradores do Brasil a pedirem suspensão das encomendas dos frigoríficos suspeitos. Como um efeito cascata, a China, União Europeia, Coreia do Sul e Chile anunciaram a suspensão temporária da compra do produto brasileiro.

Nacionalmente, a Operação Carne Fraca já teria o potencial de causar estragos no mercado interno. Afinal, este é um produto de alto valor para as famílias brasileiras e ninguém quer comprar ou consumir uma carne estragada. Esse é o mesmo pensamento que os consumidores externos têm, neste momento, da carne brasileira. O Brasil levou anos para atingir os mercados mais respeitados do mundo – a exportação de carne bovina ganhou força em meados de 2000 – e agora, graças à corrupção que afeta todos os setores do país, o segmento está com a imagem abalada.

No ano passado, as exportações brasileiras do produto somaram mais de US\$ 14 bilhões, cerca de R\$ 43 bilhões, ou 7,5% do total exportado, ficando atrás apenas do minério de ferro e da soja. Agora, após a deflagração da Operação, o Ministério da Agricultura calcula US\$ 1,5 bilhões de dólares de prejuízo. Já a Associação de Comércio Exterior calcula perda de US\$ 2,7 bilhões neste ano e a exportação do produto deve cair 20%.

Os dados não devem parar por aí. Segundo estimativa da consultoria LCA consultores, se todos os países fecharem as portas ao produto brasileiro, sendo este o pior cenário, o impacto no PIB pode ser de até 1 ponto porcentual. Ou seja, se a previsão oficial do governo, que deve ser revisada para baixo nos próximos dias, é de crescimento de 1% para 2017, caso a hipótese mais pessimista se confirme, a recuperação econômica do país só começaria a ser vista em 2018.

De tudo o que é produzido anualmente, o Brasil exporta menos de 20% do que produz de carne bovina, 18% de suínos e 30% de frango. Entretanto, o setor agropecuario brasileiro passou anos para conquistar o mercado externo. Algumas décadas atrás, foi preciso muita negociação e atingir altos padrões de qualidade para garantir que a carne nacional estava livre da febre aftosa – doença que atingiu rebanhos de inúmeros países do mundo. Agora, mais uma vez, nosso produto será questionado por sua qualidade. É claro que os países estrangeiros colocarão dúvidas sobre o nosso produto, por questões empresariais e sanitárias.

Dizer que voltaremos à estaca zero nesse setor do mercado exterior é uma posição muito radical, mas este é um caso que irá prejudicar, diretamente, a recuperação econômica brasileira. No entanto, essa crise leva ao mesmo problema que tem feito o Brasil desandar: a corrupção e, neste caso, a necessidade de melhorias nas políticas de avaliação de qualidade dos produtos.

* Mestre e Doutor em Direito – Reitor da Universidade – Centro Universitário Maurício de Nassau – Fundador e Presidente do Conselho de Administração do grupo Ser Educacional

Ministro acata pedido para ouvir testemunhas

Na segunda questão de ordem, Herman Benjamin acatou o pedido da defesa de Dilma Rousseff para que fosse ouvido o ex-ministro da Fazenda Guido Mantega, que teria sido citado por delatores da empreiteira Odebrecht como envolvido no recebimento de recursos não declarados. Herman já marcou para amanhã (6) o depoimento de Mantega.

O ministro também aceitou o pedido do Ministério Público para que sejam ouvidos o marqueteiro de Dilma em 2014, João Santana, sua mulher, Mônica Moura, e André Santana, funcionário dela. Ele negou, no entanto, que fossem realizadas oitivas com os presidentes dos nove partidos que compunham a coligação de Dilma, conforme solicitado pelos advogados da ex-presidente.

"Nós não podemos transformar esse processo num universo sem fim, nós não podemos ouvir Adão e Eva e, possivelmente, a serpente", disse Benjamin, ao negar a oitiva dos presidentes dos partidos, que já se manifestaram por escri-

to na ação. Os demais ministros do TSE acompanharam o relator, deferindo que fossem ouvidas as quatro novas testemunhas, mas negando as oitivas dos presidentes dos partidos, que somente para a ministra Luciana Lóssio deveriam ser ouvidos presencialmente.

Processo

Mesmo com o impeachment da presidente Dilma Rousseff, o processo continuou e pode terminar com a convocação de eleições indiretas, presididas pelo Congresso, caso a chapa seja cassada. Após o resultado das eleições de 2014, o PSDB entrou com a ação e o TSE começou a julgar suspeitas de irregularidades nos repasses a gráficas que prestaram serviços para a campanha eleitoral. Recentemente, Herman Benjamin decidiu colocar no processo os depoimentos dos delatores ligados à empreiteira Odebrecht, investigados na Operação Lava Jato. Os delatores relataram que fizeram repasses ilegais para a campanha presidencial.

Em dezembro de 2014, as contas da campanha da então presidente Dilma Rousseff e de seu vice, Michel Temer, foram aprovadas com ressalvas e por unanimidade no TSE. No entanto, o processo foi reaberto porque o PSDB questionou a aprovação, por entender que há irregularidades nas prestações de contas apresentadas por Dilma, que teria recebido recursos do esquema de corrupção investigado na Operação Lava Jato. Segundo entendimento do TSE, a prestação contábil da presidente e do vice-presidente é julgada em conjunto.

A campanha de Dilma Rousseff nega qualquer irregularidade e sustenta que todo o processo de contratação das empresas e de distribuição dos produtos foi documentado e monitorado. A defesa do presidente Michel Temer sustenta que a campanha eleitoral do PMDB não tem relação com os pagamentos suspeitos. De acordo com os advogados, não se tem conhecimento de qualquer irregularidade no pagamento dos serviços.

Operação Lava Jato

STF homologa delação de João Santana

Da Agência Brasil

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Edson Fachin homologou ontem acordo de delação premiada do publicitário João Santana e sua mulher, Mônica Moura. Responsáveis pelo marketing da campanha da ex-presidente Dilma Rousseff nas eleições de 2010 e 2014,

o casal assinou a delação com a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Santana e Mônica Moura foram presos na 23ª fase da Operação Lava Jato, em fevereiro do ano passado, por determinação do juiz federal Sérgio Moro, mas foram soltos após pagarem fiança de R\$ 31,4 milhões e ficarem proibidos de atuar em cam-

panhas eleitorais até uma nova decisão sobre o caso.

A assinatura do acordo tramitou em segredo de Justiça, mas foi divulgada nesta manhã pelo vice-procurador eleitoral, Nicolau Dino, durante o início do julgamento da chapa Dilma-Temer no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A informação foi dada para justificar

a inclusão de depoimentos do casal de publicitários no processo em que o PSDB pede a cassação da chapa.

Durante as investigações, em depoimento perante o juiz Sérgio Moro, Mônica, que era responsável pela parte financeira da empresa de marketing do casal, informou que recebeu US\$ 4,5 milhões em uma conta off shore na Suíça.

Sua viagem começa no Aplicativo Guanabara.

Não importa a hora nem o lugar. Você compra sua passagem de forma rápida, fácil e segura.



Baixe o aplicativo Expresso Guanabara gratuitamente pela Google Play ou Apple Store.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC 0800.728.1992 | www.viajeganabara.com.br

[/expressoguanabara](https://www.facebook.com/expressoguanabara)

[@ViajeGuanabara](https://twitter.com/ViajeGuanabara)

[/viajeganabaraoficial](https://www.instagram.com/viajeganabaraoficial)

